

Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo

**CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE
QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM
HIPERIDROSE PRIMÁRIA**

GABRIELA HORN

São Paulo

2015

GABRIELA HORN

**CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE
QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM
HIPERIDROSE PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Comissão de Residência
Médica do Hospital do Servidor Público
Municipal de São Paulo, para obtenção
do título de Residência Médica.

Área: Dermatologia

Orientadora: Prof^a. Dra. Ada Regina
Trindade de Almeida

São Paulo

2015

FICHA CATALOGRÁFICA

Horn, Gabriela

Criação e validação de um questionário de avaliação da qualidade de vida para pacientes com hiperidrose primária/ Gabriela Horn. São Paulo: HSPM, 2015.

85 f.: il.

Orientadora: Dr^a. Ada Regina Trindade de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Residência Médica do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, para obter o título de Residência Médica, na área de Dermatologia.

1. Hiperidrose 2. Qualidade de vida 3. Questionários I. Hospital do Servidor Público Municipal II. Título.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte e comunicado ao autor a referência da citação.

São Paulo, 31 / 08 / 2015

Assinatura do Autor:

E-mail da autora:

gabi.gh@hotmail.com

Folha de aprovação

Nome: GABRIELA HORN

Título: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM HIPERIDROSE PRIMÁRIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de residência Médica do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, para obtenção do título de residência médica.

Área: Dermatologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Ada Regina Trindade de Almeida.

Avaliadores:

Avaliador 1

Avaliador 2

Avaliador 3

Dedico este trabalho a meus pais e a meu namorado pelo apoio incondicional que venho recebendo para realizar minha formação profissional.

Agradecimentos

A Deus, por me permitir atingir mais esta conquista.

Ao meu namorado, Diego Anzilago Gobatto, por ser meu alicerce em todos os momentos.

Às minhas amigas e colegas de residência: Daniela Sanchez Facci, Yana Lya de Almeida Leda e Mariana Siebel, pelo companheirismo e compreensão em todas as horas.

À Prof. Dra. Ada Regina Trindade de Almeida, pela mentoria neste trabalho, pelas valiosas sugestões oferecidas e pela disposição em ensinar.

Ao Dr. Diego Leonardo Bet, pelo seu incansável apoio, pelo incentivo e a imensurável ajuda prestada.

À Prof. Dra. Maria Victoria Suarez Restreppo por todo o auxílio prestado na elaboração deste trabalho.

À secretária Lélia Barbosa Freire pela colaboração e suporte fundamental.

Aos pacientes da clínica de dermatologia do HSPM, por terem sido esta fonte tão rica de informações que permitiram produzir este trabalho.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hiperidrose é uma condição caracterizada por sudorese além das necessidades para manutenção da homeostase térmica. Causa impacto na qualidade de vida através de experiências subjetivas como constrangimento em situações corriqueiras e alterações comportamentais que podem culminar no isolamento social. Os objetivos deste estudo são investigar as áreas mais afetadas da qualidade de vida em pacientes com hiperidrose primária e, com base nisso, criar e validar um questionário de avaliação.

MÉTODOS: Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 40 portadores de hiperidrose primária, fornecendo substrato para a elaboração do questionário. Três dermatologistas e os mesmos indivíduos avaliaram, em um segundo momento, a aceitabilidade do questionário piloto, validando seu conteúdo. Depois se iniciou a redução de itens, que foram divididos em dimensões. Cada item dentro de uma dimensão foi analisado pelos especialistas e o resultado foi comparado com a frequência em que apareciam nas entrevistas, para excluir questões de menor relevância. Posteriormente, para maior refinamento foram convocados mais pacientes para nova aplicação do questionário (n=51) e realizada análise fatorial exploratória. Subsequentemente, testes para validade e confiabilidade do constructo foram aplicados.

RESULTADOS: O questionário piloto totalizou 57 questões, que após a validação do conteúdo pelos especialistas foram agrupados em quatro dimensões: social, psicológica, física/funcional e emocional. Foram eliminados 28 itens. Na análise fatorial dos itens remanescentes (carga fatorial de 0,75), permaneceram 10 questões. O questionário apresentou boa validade convergente com o HDSS ($R = 0,797$) e DLQI ($R = 0,686$) e correlação moderada com o HADS ansiedade ($R = 0,506$). Obteve-se validade divergente (baixa correlação) com o HADS depressão ($R = 0,395$). Além disso, a consistência interna obtida pelo α de Cronbach foi igual a 0,945.

CONCLUSÃO: O questionário criado apresenta boas propriedades psicométricas, com validade de conteúdo obtida por criteriosa geração de itens e da avaliação da aceitabilidade do questionário piloto por médicos e pacientes, além de boa consistência interna. O instrumento apresenta validade convergente com HDSS, DLQI e HADS-ansiedade e divergente com HADS-depressão.

Descritores: Qualidade de vida. Hiperidrose. Questionários.

ABSTRACT

BACKGROUND: Hyperhidrosis is a condition characterized by sweating beyond the needs for thermal homeostasis. Like others cutaneous disorders, it impacts the quality of life through subjective experiences, like embarrassment in daily situations and behavioral changes that may culminate in social isolation. The aims of this study are to investigate the most affected quality of life areas in primary hyperhidrosis patients and, based on this, create and validate a quality of life questionnaire.

METHODS: Semi-structured interviews were performed with 40 primary hyperhidrosis patients, providing a rich basis for the preparation of the questionnaire. Three dermatologists and the same individuals assessed in a second step, the acceptability of the pilot questionnaire, validating its contents. Then, the item reduction was initiated by dividing items in dimensions. Each item within a dimension has been examined by experts and the result was compared with the frequency that appeared in interviews, in the way of to exclude less relevant issues. Subsequently, for more refinement were called more new patients to the questionnaire (n = 51) and held exploratory factor analysis. Subsequently, tests for validity and reliability of the construct were applied.

RESULTS: The pilot questionnaire encompass 57 questions, which after the validation of the content by the experts were grouped into four dimensions: social, psychological, physical / functional and emotional. 28 items were eliminated. In the factor analysis of the remaining items (factorial load 0.75), remained 10 questions. The questionnaire showed good convergent validity with HDSS (R = 0.797) and DLQI (R = 0.686) and moderate correlation with HADS anxiety (R = 0.506). Was obtained divergent validity (low correlation) with the HADS depression (R = 0.395). In addition, the internal consistency obtained by Cronbach's α was equal to 0.945.

CONCLUSION: The questionnaire created has good psychometric properties, with content validity obtained by comprehensive generation of items and assessing the acceptability of the pilot questionnaire for doctors and patients, in addition to good internal consistency. The instrument features convergent validity with HDSS, DLQI and HADS-anxiety and divergent with HADS-depression.

Keywords: Quality of life. Hyperhidrosis. Questionnaires.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	15
2.1 Hiperidrose: panorama geral.....	15
2.2 Fisiopatogenia.....	16
2.3 Epidemiologia.....	17
2.4 Tratamento.....	17
2.5 Diagnóstico.....	18
2.6 Qualidade de vida relacionada à saúde.....	20
2.7 Impacto da qualidade de vida na hiperidrose	21
2.8 Instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde....	23
2.8.1 Propriedades dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida..	23
2.8.2 Instrumentos utilizados na avaliação de pacientes com hiperidrose.	25
2.8.3 Instrumentos genéricos.....	27
2.8.4 Instrumentos específicos para dermatoses.....	28
2.8.5 Instrumentos específicos para hiperidrose.....	29
3 OBJETIVOS.....	31
3.1 Objetivo geral.....	31
3.2 Objetivos específicos.....	31
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	32
4.1 Desenho do estudo	32
4.2 Casuística.....	32
4.2.1 Critérios de inclusão.....	32
4.2.2 Critérios de exclusão.....	33
4.3 Procedimentos para elaboração do instrumento e análise estatística....	33
4.3.1 Geração de itens.....	34
4.3.2 Desenvolvimento do Questionário Piloto.....	35
4.3.3 Avaliação da aceitabilidade do Questionário Piloto.....	35
4.3.4 Refinamento do Questionário Piloto Modificado.....	36
4.3.5 Validação do questionário.....	37
4.4 Aspectos Éticos.....	37
4.4.1 Informação e Consentimento do Participante.....	38

5 RESULTADOS.....	39
5.1 Geração de Itens.....	39
5.1.1 Características sócio-demográficas dos pacientes entrevistados....	39
5.1.2 Itens gerados.....	40
5.2 Desenvolvimento do Questionário Piloto.....	41
5.3 Avaliação da aceitabilidade do Questionário Piloto (validação de conteúdo).....	45
5.4 Refinamento e validação do Questionário Piloto Modificado.....	51
5.4.1 Formação de dimensões.....	51
5.4.2 Refinamento (1ª parte).....	52
5.4.3 Refinamento (2ª parte).....	56
5.4.4 Consistência interna (Questionário Piloto Modificado-29).....	57
5.4.5 Análise fatorial exploratória.....	58
5.5 Confiabilidade e validação.....	63
6 DISCUSSÃO.....	65
7 CONCLUSÃO.....	69
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70
APÊNDICES.....	74
ANEXOS.....	79

1 INTRODUÇÃO

A hiperidrose é uma desordem na qual ocorre produção excessiva de suor.^{1,2} Assim como outras doenças que afetam a pele, a hiperidrose possui peculiaridade de causar impacto na qualidade de vida através de experiências subjetivas, tais como causando constrangimento em situações corriqueiras (exemplo: dar as mãos) e causando alterações comportamentais que muitas vezes culminam no isolamento social.

O impacto que a hiperidrose causa na qualidade de vida é comparável àquele causado por doenças fisicamente mais incapacitantes como psoríase grave, artrite reumatoide, esclerose múltipla e insuficiência renal crônica terminal.³ Este impacto poderá ser maior ou menor dependendo da intensidade da hiperidrose e, principalmente, da sensibilidade do paciente. Strutton e cols. verificaram que 33,6% dos pacientes com hiperidrose axilar grave possuem limitação moderada a extrema no trabalho.² No estudo de Hamm e cols. foi observado que 63% dos pacientes se sentiam infelizes ou depressivos e 74% deles se sentiam menos confiantes do que gostariam.⁴

Levando em consideração que o impacto na qualidade de vida ocorre de forma subjetiva, do ponto de vista prático, a avaliação destes pacientes pode não ser tão simples. Quando se diz respeito a doenças cutâneas crônicas, alvos terapêuticos dos médicos, como a redução da quantidade de suor produzida, da espessura de uma placa, do eritema ou do número de lesões, podem não ser os principais objetivos do ponto de vista do paciente.

Em vista disso, avaliar a qualidade de vida em pacientes com dermatoses crônicas como a hiperidrose tem relevância tanto para fins de pesquisa quanto para a prática clínica, auxiliando no diagnóstico e na avaliação da eficácia de um tratamento.

A proposta deste trabalho é criar um questionário de avaliação da qualidade de vida para hiperidrose primária, desenvolvido na língua portuguesa do Brasil e com as devidas propriedades psicométricas exigidas, valorizando a percepção do paciente a respeito da sua qualidade de vida.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Hiperidrose: panorama geral

A hiperidrose é uma condição caracterizada por sudorese além das necessidades para manutenção da homeostase térmica.^{1,5}

Esta condição é classificada no CID-10 sob o código R-61 em localizada e generalizada. Também pode ser feita uma distinção entre hiperidrose primária e secundária.⁶ A forma primária, também chamada de idiopática, é a forma mais frequentemente vista, caracterizando-se por acometimento focal e simétrico, nas axilas, palmas, plantas, face e outras áreas. Pode ser exacerbada por calor, emoções, alimentos condimentados ou bebidas alcoólicas e seu início geralmente ocorre antes dos 25 anos.^{2,4} A hiperidrose secundária pode ser generalizada ou focal e suas possíveis causas estão listadas no Quadro 1.^{7,8}

Quadro 1: Causas de hiperidrose secundária

- **Quadros infecciosos:** agudos virais/bacterianos ou crônicos, como tuberculose, malária ou brucelose.
- **Drogas:** álcool, cocaína, heroína, ciprofloxacina, aciclovir, esomeprazol ou sertralina.
- **Distúrbios endócrinos:** hipertireoidismo, menopausa, gravidez, síndrome carcinoide, feocromocitoma ou hiperpituitarismo.
- **Desordens neurológicas:** doença de Parkinson, lesão medular ou sudorese gustatória após paratireoidectomia.
- **Outros:** linfoma, desordens mieloproliferativas, insuficiência cardíaca, ansiedade ou obesidade.

2.2 Fisiopatogenia

A produção do suor no organismo é feita através das glândulas sudoríparas écrinas e apócrinas, com variabilidade dependendo das características individuais, como sexo, idade e etnia.⁹ A pele humana possui 1.4 a 1.6 milhões de glândulas sudoríparas apócrinas e écrinas,⁸ podendo um indivíduo produzir em determinadas situações cerca de 3 a 4 litros de suor por hora para manutenção da temperatura corporal.

As glândulas sudoríparas écrinas estão distribuídas por toda a pele, porém se concentram principalmente nas palmas, plantas, face, axilas e, em menor grau, no peito e no dorso. Já as glândulas apócrinas são confinadas à axila, aréola e região anogenital.⁸ A hiperidrose associa-se principalmente com a produção sudorípara écrina.

Embora o exato mecanismo da disfunção não seja totalmente compreendido, sabe-se que não há nenhuma alteração histológica nas glândulas quanto a sua morfologia ou quantidade.^{6,10} Acredita-se que o excesso da produção de suor resultaria de um estímulo não térmico sobre as vias simpáticas, o que explica porque a hiperidrose primária não ocorre durante o sono.¹ Por outro lado, estímulos emocionais influenciam a sudorese, conforme demonstrado em estudos epidemiológicos que relatam que o estresse, as emoções e os relacionamentos sociais são fatores mais agravantes do que o esforço físico ou o calor.¹¹

Tem sido questionada e investigada a transmissão genética. Por exemplo, tem-se visto em estudos epidemiológicos uma prevalência variável de 30-65% de familiares acometidos em pacientes com hiperidrose primária.^{6,12} Ro e cols. concluíram em seu estudo que a hiperidrose palmar apresenta herança autossômica dominante com penetrância variável.¹³

2.3 Epidemiologia

Strutton estimou que a prevalência desta afecção possa chegar a 2,8% da população nos Estados Unidos e que destes, 0,5% apresenta hiperidrose grave, ou seja os indivíduos consideram seus sintomas pouco toleráveis ou intoleráveis, afetando frequentemente, ou sempre, as atividades diárias.² Já em certas regiões da China a prevalência foi estimada em 4,6%.¹⁴ Brown e cols. realizaram no Reino Unido uma análise retrospectiva de prontuários e prescrições médicas em população estimada em 3 milhões de indivíduos. Neste estudo foi verificada prevalência da hiperidrose em 1,6% da população.¹⁵ No Brasil, foram encontradas prevalências de 9% em amostra populacional na cidade de Blumenau (Santa Catarina)¹⁶ e 5,5% entre estudantes de medicina em Manaus (AM).¹⁷

2.4 Tratamento

O manejo terapêutico da hiperidrose visa o controle dos sintomas e a escolha da opção terapêutica dependerá da intensidade, da localização e do impacto na qualidade de vida dos portadores, que serão discutidas mais adiante. As terapêuticas disponíveis incluem cremes tópicos contendo cloridrato de alumínio, iontoforese, toxina botulínica, tratamento sistêmico farmacológico e intervenções cirúrgicas.

- **Tratamento tópico:** cremes tópicos a base de cloridrato de alumínio (10%-35%) são considerados como primeira escolha para hiperidrose leve focal.¹⁸
- **Iontoforese:** é uma opção muito utilizada para tratamento da hiperidrose palmo-plantar, envolvendo o uso de um dispositivo que aplica corrente elétrica que introduz íons na pele afetada, causando obstrução dos ductos excretores das glândulas sudoríparas.

- **Toxina botulínica tipo A:** injeções intradérmicas de toxina agem por bloqueio na liberação de acetilcolina na junção neuromuscular e também nas fibras colinérgicas autonômicas, incluindo as fibras simpáticas das glândulas sudoríparas.⁹
- **Tratamento sistêmico:** geralmente utilizam-se agentes anticolinérgicos, como glicopirrolato e oxibutinina, benzodiazepínicos, especialmente se há um componente de ansiedade associado. O tratamento sistêmico está indicado para hiperidrose generalizada ou como terapia adjuvante nos casos de hiperidrose focal.^{3,6}
- **Tratamento cirúrgico:** para casos de hiperidrose axilar pode-se lançar mão da excisão cirúrgica da área hiperidrotica, bem como remover as glândulas através de lipocuretagem. Um procedimento alternativo é a simpatectomia torácica endoscópica, a qual interrompe cirurgicamente as fibras nervosas simpáticas. Esta técnica pode ser usada para hiperidrose axilar, plantar e palmar.

2.5 Diagnóstico

O diagnóstico da hiperidrose primária é clínico.¹ Todos os pacientes com queixa de sudorese excessiva devem ser avaliados através de boa história clínica e exame físico acurado.⁶ Isso auxiliará também na exclusão da forma secundária.

Os critérios diagnósticos da forma primária incluem sudorese excessiva que perdura por pelo menos seis meses sem nenhuma causa óbvia e que possui pelo menos duas das seguintes características: prejuízo das atividades diárias, ocorrência bilateral e relativamente simétrica, transpiração que ocorre

pelo menos uma vez por semana, início antes dos 25 anos, desaparecimento durante o sono e história familiar positiva.^{6,19}

Alguns testes clínicos podem ser utilizados para avaliação tanto do tamanho da área afetada, como o teste de iodo-amido, quanto da intensidade do suor, como a Gravimetria.⁹

O teste de iodo-amido foi criado por Minor em 1927. É baseado na reação do iodo e amido na presença do suor, que resulta na formação de uma coloração purpúrica. Esta ferramenta permite a demarcação e quantificação de áreas normohidroticas, hiperidroticas e anidroticas, o que pode auxiliar na escolha da melhor opção terapêutica e na avaliação da eficácia de um tratamento.⁹ O quadro 2 descreve a maneira de realizar o teste de MINOR.

Quadro 2 Técnica para realização do Teste de Minor

- Higienizar e secar a área a ser submetida ao teste.
- Aplicar solução iodada de 1-5% com uma gaze ou algodão.
- Retirar o excesso de umidade com papel absorvente.
- Polvilhar amido sobre a região.

O teste da gravimetria quantifica o volume de suor produzido em certa área da superfície corporal, por um determinado tempo. É um teste simples, objetivo, acessível e tem como instrumentos apenas um papel filtro e uma balança de alta precisão. Este teste permite classificar o paciente de acordo com o grau de suor e comparar diferentes métodos de tratamento, facilitando a escolha da melhor opção terapêutica. O quadro 3 descreve a maneira de realizar a gravimetria.

Quadro 3 Técnica para realização do Teste de Gravimetria

- Condições ambientais: temperatura entre 22 e 24 ° C e umidade do ar entre 50 e 65%;
- Limpar e secar previamente a área a ser avaliada
- Pesar o papel filtro antes e depois da medida.
- O tempo de avaliação varia de 1 a 15 minutos (mais usado: 5 minutos)
- O resultado final será em peso por unidade de tempo.

Os testes clínicos possuem utilidade limitada no manuseio dos pacientes com hiperidrose por várias razões. Uma delas é que sua objetividade é questionável. O valor de corte para os pacientes com hiperidrose é incerto. Para a hiperidrose axilar, sugere-se valores de corte de 50 mg/5 minutos para mulheres e 100 mg/ 5 minutos para homens,²⁰ porém estes valores são arbitrários, sua especificidade e sensibilidade não foram estabelecidas.³ Além disso, estes testes não são tão práticos para o uso no dia-a-dia do consultório, sendo limitados a alguns poucos casos ou em contexto de pesquisas clínicas.²¹

Avaliar o grau de impacto na vida diária do paciente pode auxiliar no diagnóstico.⁶ Para isso, pode-se lançar mão de instrumentos de avaliação da qualidade de vida, sendo que, dentre os mais utilizados estão o DLQI e o HDSS.¹

2.6 Qualidade de vida relacionada à saúde

O interesse em mensurar a qualidade de vida em relação aos cuidados de saúde está aumentando nos últimos anos. Apesar de haver um consenso sobre a importância de avaliar a qualidade de vida, seu conceito ainda é controverso.

O grupo WHOQOL (*World Health Organization Quality of Life*) considera a qualidade de vida um conceito amplo, incorporando a saúde física, o estado psicológico, as relações sociais, as crenças pessoais, o nível de independência e a relação com aspectos significativos do meio ambiente.²²

A definição proposta por esse grupo é a mais aceita e conceitua qualidade de vida como “a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação as suas expectativas, seus padrões e suas preocupações”.²²

Outro conceito que se deve considerar é sobre a qualidade de vida relacionada à saúde. Considera-se o valor atribuído à duração da vida modificada por lesões, estados funcionais, percepções e oportunidades sociais que são influenciadas pela doença, dano, tratamento ou políticas públicas.²¹

A qualidade de vida relacionada à saúde pode ser um indicador do impacto físico e psicossocial que as doenças acarretam nos indivíduos acometidos e, desta forma, permite um melhor conhecimento do paciente e de sua adaptação a alguma situação ou condição de saúde.

2.7 Impacto da qualidade de vida na hiperidrose

O impacto que a hiperidrose causa na vida de uma pessoa pode ser devastador, trazendo problemas emocionais, sociais e até profissionais.² Este impacto poderá ser maior ou menor dependendo da intensidade da hiperidrose e da sensibilidade do paciente. Deste modo, a sua avaliação tem se tornado extremamente importante seja em investigações clínicas como também na prática diária, pois com este conhecimento é possível melhor observar como a doença afeta a vida do indivíduo fisicamente, psicologicamente e socialmente.

Os pacientes podem apresentar desconforto contínuo por causa da umidade, além de roupas e calçados estragados. Ademais, podem sentir limitações funcionais como dificuldade em manusear papéis ou objetos, reduzindo a habilidade em realizar tarefas e atividades cotidianas. Por exemplo, um indivíduo pode ter dificuldade em manusear canetas ou algum maquinário, pode deixar cair acidentalmente objetos com maior frequência e, adicionalmente, as mãos constantemente úmidas podem facilitar algum choque elétrico e enferrujar ferramentas mais rapidamente.

As dificuldades percebidas pelos pacientes com hiperidrose levam a efeitos psicossociais, sendo comuns sentimentos tais como vergonha, insegurança, frustração, infelicidade e depressão. Indivíduos que se sentem constrangidos com suas mãos úmidas hesitam, frequentemente, em dar as mãos. Estudantes se sentem constrangidos em levantar as mãos na sala de aula ou participar de atividades escolares por conta do suor em suas axilas. Estes efeitos são frequentemente seguidos por comportamentos de esquiva, isolamento e estresse emocional.⁹ No estudo de Hamm e cols. foi observado que 63% dos pacientes se sentiam infelizes ou depressivos e 74% deles se sentiam menos confiantes do que gostariam.⁴

Além do aspecto emocional, há muitas vezes prejuízo nos relacionamentos pessoais e sociais. Hamm e cols. observaram que 54% dos pacientes se sentiam moderada a extremamente limitados em eventos familiares ou ao estar com amigos e 34% referiram limitação na atividade sexual por conta do suor.⁴

Strutton e cols.² avaliaram a prevalência e o impacto na qualidade de vida em indivíduos com hiperidrose axilar e verificaram interferência nas atividades diárias em três quartos dos pacientes. Além disso, 35% dos indivíduos com hiperidrose focal têm menor tempo gasto em atividades de lazer e redução de 22% no tempo de trabalho devido aos sintomas relacionados ao suor excessivo.

A hiperidrose afeta até mesmo a escolha da carreira e hábitos de trabalho. Na investigação de Hamm e cols. 42% dos participantes afirmaram que a sudorese evitou que escolhessem certos tipos de carreiras.⁴ Esta é a realidade que muitos passam no seu dia-a-dia. Recusar a oferta de emprego pelo simples uso obrigatório de uniforme ou ainda de certos calçados não são relatos incomuns na população que apresenta hiperidrose. Os mesmos autores também observaram que 31% dos pacientes com hiperidrose focal referiram que seu rendimento no trabalho era menor e 25% deles trabalhavam menos cuidadosamente e acuradamente do que deveriam.⁴

Há também uma preocupação exacerbada com a própria higiene que faz com a pessoa gaste parte do seu tempo tentando cuidar da sua aparência. Isto

foi observado no estudo de Hamm e cols., onde 51% dos pacientes trocavam de roupa pelo menos duas vezes ao dia, 20% afirmaram tomar pelo menos dois banhos ao dia e 33% afirmaram gastar 15 minutos ou mais tratando os seus sintomas.⁴

A avaliação do impacto da hiperidrose na qualidade de vida é crucial. Por se tratar de uma desordem crônica, muitas opções terapêuticas visam à melhora na qualidade de vida. Assim, esta avaliação, neste contexto, auxilia no bom manejo dos pacientes.

2.8 Instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde

2.8.1 Propriedades dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida

Em vista da importância da qualidade de vida relacionada à saúde, sua avaliação acurada depende da disponibilidade de bons instrumentos. Na escolha de um instrumento devem ser observadas suas propriedades psicométricas, que, se presentes na elaboração do questionário, irão assegurar confiabilidade, validade e interpretabilidade dos dados coletados. Isto inclui:

Aceitabilidade e praticabilidade: a aceitabilidade de um instrumento pelos pacientes é muito importante, pois isso pode influenciar na integridade dos dados coletados. Ele deve ser fácil de responder,²³ pois a perda da espontaneidade nas respostas pode levar ao cansaço por quem responde e, com isso, causar erros evitáveis ou respostas com pouco critério. E deve ainda dispender mínimo empenho do aplicador, de modo que seu uso seja factível na prática diária.

Validade: diz respeito à equivalência dos objetivos do questionário com o que ele realmente avalia. O exercício da validação é um processo contínuo, o qual fornece evidências que suportam o questionário. A validade pode ser dividida em:

- **Validade de conteúdo:** Os itens que pertencem a um instrumento necessitam ser abrangentes e relevantes para a população em estudo e devem refletir os objetivos do instrumento. No momento da criação de

um questionário, devem-se levar em conta as maneiras com que os pacientes entendem o seu problema. Além disso, a validação de conteúdo também pode incluir o julgamento de *experts*.²¹

Validade de constructo: constructo é definido como o conceito que o questionário expressa, (por exemplo, avaliação do impacto na qualidade de vida) definido com base em aspectos investigados anteriormente e que permitiram sua elaboração. Sua validade fornece evidências que justificam interpretações particulares dos escores.

Pode ser validado de diferentes formas:

- 1- *Validade intergrupos:* aplicando o questionário em diferentes grupos de gravidade de uma doença.
- 2- *Validade convergente:* Quando a relação esperada entre a escala criada e outras que avaliam o mesmo conceito é semelhante (convergência).
- 3- *Validade divergente:* Quando existe baixa correlação (divergência) com escalas que avaliam constructos independentes.

Confiabilidade: refere-se ao grau em que as pontuações de um instrumento refletem a verdadeira condição subjacente. Assim pode-se afirmar que o instrumento produz resultados consistentes e reproduzíveis. Confiabilidade refere-se à consistência e à reprodutibilidade dos escores de um instrumento. Assim, esta propriedade tem um impacto sobre outros atributos psicométricos como validade do construto e a responsividade.

- **Consistência interna:** se refere à homogeneidade entre os itens pertencentes a uma única escala ou domínio. A suposição feita aqui é que como os itens em uma única escala são feitos para avaliar os diferentes aspectos de um mesmo constructo, devem necessariamente ser inter-relacionados. A consistência interna captura a proporção da variância dos escores totais de uma escala que são atribuíveis a um denominador comum. Para obtê-la deve ser aplicada a fórmula de Spearman-Brown.²¹

- **Confiabilidade entre avaliadores:** avalia o grau de concordância nos escores obtidos na aplicação do instrumento por diferentes examinadores. Esta forma de confiabilidade é de particular importância para questionários aplicados por um observador ou pelo próprio entrevistador.
- **Estabilidade temporal** (teste-reteste): avalia a reprodutibilidade dos escores. É esperado que, se o questionário for utilizado em doentes cuja condição não se alterou em um determinado tempo, seus escores sejam semelhantes.

Responsividade às mudanças: refere-se à capacidade do questionário em detectar alterações importantes na condição dos pacientes através do tempo, mesmo quando estas alterações são pequenas. Para estabelecê-la são necessários estudos com desenho longitudinal.

Interpretabilidade: diz respeito às evidências que demonstram que um determinado resultado numérico obtido em um questionário se relaciona a um grau de acometimento na qualidade de vida. Tem sido utilizado para a interpretabilidade o estabelecimento de faixas de escores.

2.8.2 Instrumentos utilizados na avaliação de pacientes com hiperidrose

Foi realizada ampla revisão da literatura buscando identificar os questionários que tem sido utilizados para avaliação da qualidade de vida nos pacientes com hiperidrose. Pesquisou-se nas bases de dados PubMed, Scielo e EMBASE. A busca inicial foi realizada com os seguintes termos: “qualidade de vida e hiperidrose”, “questionário de qualidade de vida e hiperidrose”, “hiperidrose e impacto”. As referências dos artigos encontrados inicialmente também foram analisadas para identificar mais material para revisão. Com esta

análise, 14 instrumentos foram encontrados e incluem quatro genéricos, quatro ferramentas para doenças dermatológicas e seis específicas para hiperidrose (Tabela 1). A seguir serão descritos os instrumentos de maior relevância para o trabalho em questão.

Tabela 1: Propriedades descritivas de instrumentos usados para medir a qualidade de vida em pacientes com hiperidrose

Questionário	População alvo	Propriedade avaliada	Número de escalas	Número de itens	Opções de respostas	Amplitude do escore
HidroQoL	Hiperidrose	Impacto na vida diária	2	18	3 opções graduadas na intensidade	0-36
HHIQ	HH focal primária	Impacto na vida diária	-	41-avaliação inicial e 10 para acompanhamento	Várias	-
HDSS	HH primária axilar	Gravidade da doença Impacto na vida diária	1	1	4 opções graduadas na intensidade	1-4
HS	HH palmo-plantar tratados com STE*	Sintomas físicos e impacto social	1	15	10 opções graduadas na intensidade	0-150
HQ (Amir)	Pacientes com HH tratados cirurgicamente	Qualidade de vida relacionada à hiperidrose	5	35	7 opções graduadas na intensidade	34-170
HQLQ (Campos)	Pacientes aguardando cirurgia	Impacto na vida diária	-	20	5 opções graduadas na intensidade	20-100
FLQA	Pacientes dermatológicos	QVRS-dermatologia	6	46	5 opções graduadas na intensidade	NA

DLQI	Pacientes dermatológicos	QVRS- dermatologia	-	10	4 opções graduadas na intensidade	0-30
Skindex-29	Pacientes dermatológicos	QVRS- dermatologia	3	30	5 opções graduadas na intensidade	0-100
PBI	Pacientes dermatológicos	Benefício terapêutico	5	23	5 opções graduadas na intensidade	0-115
SF-36	População geral	QVRS	8	36	Várias	0-100
SF-12	População geral	QVRS	8	12	Várias	0-100
NHP	População geral	QVRS	6	38	3	0-100
IIRS	Pacientes com doenças crônicas	Gravidade da doença	3	13	7	13-91

STE* - Simpatectomia torácica endoscópica HH – Hiperidrose QVRS – qualidade de vida relacionada à saúde

FONTE: Adaptado de Kamudoni, P. et al. The development and validation of a disease-specific quality of life measure in hyperhidrosis: the Hyperhidrosis Quality of Life Index (HidroQOL®). 2014

2.8.3 Instrumentos genéricos

Estes instrumentos se destinam a avaliar a saúde geral e englobam o aspecto social, psicológico e físico dentro do contexto global de uma população. São questionários que permitem comparar o grupo estudado com diferentes populações e com outras doenças, porém muitas vezes são longos e complexos, demandando um tempo maior para respondê-los.

O questionário **Short Form 36 (SF-36)** é um instrumento genérico. Criado por pesquisadores sociais americanos foi desenvolvido para uso em pesquisas populacionais e estudos para suporte de medidas em saúde. Sua

aplicação, porém, tem sido estendida com propósito de avaliação de tratamento.²⁴ É composto por 36 itens cujas respostas são graduadas como a escala de *Likert* de 5 pontos e o tempo de resposta é estimado em 10 minutos. Este questionário engloba 8 domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental, dor e percepção da saúde geral. No entanto, seu uso na hiperidrose é tido como limitado, pois o estudo realizado por Sayeed e cols. concluiu não ser instrumento adequado.

O **Short Form - 12 (SF-12)** foi desenhado como uma versão curta do SF-36, cujo tempo estimado para resolução é inferior a 2 minutos.²³ Estas duas versões do questionário se encontram traduzidas e validadas na língua portuguesa do Brasil.

Outros questionários gerais que são descritos na literatura, são o **Nottingham Health Profile (NHP)** e **Illness Intrusiveness Rating Scale (IIRS)**. O primeiro foi desenvolvido para avaliar os problemas sociais, físicos e de saúde emocional em um contexto de atenção primária. Já o segundo foi criado como um instrumento para avaliar o grau de distúrbio no bem estar do paciente, incluindo estilo de vida, atividades e interesses resultantes de um problema de saúde, doença ou de seu tratamento. Ambos não se encontram traduzidos e validados na língua portuguesa.²¹

2.8.4 Instrumentos específicos para dermatoses

O **Dermatology Life Quality Index (DLQI)** é simples, composto por 10 itens, autoaplicados e com tempo de resposta estimado em 2 minutos. Foi desenvolvido por Finlay e cols. em 1994, como ferramenta útil para uso na prática clínica. São avaliados os seguintes domínios: sintomas e sentimentos, atividades diárias, lazer, trabalho e escola, relações pessoais e tratamento. A avaliação dos itens é feita através de graduação em escala de 4 pontos, que vai de 0 para nenhum até 3 para o efeito máximo.²⁵ O DLQI tem sido usado amplamente, com tradução formal para 55 línguas, embora tenham sido

realizadas apenas nove adaptações culturais. No Brasil, este questionário foi traduzido e validado em 2004.²⁶

Outros dois questionários disponíveis na literatura, mas que não se encontram validados no Brasil são o **Skindex** e o **Patient Benefit Index (PBI)**.

2.8.5 Instrumentos específicos para hiperidrose

A escala **Hyperhidrosis Disease Severity Scale (HDSS)** foi desenvolvida com pacientes dos Estados Unidos e do Canadá. É composta por uma única questão com 4 graus de tolerabilidade ao suor e sua respectiva interferência na vida diária (Quadro 4). Escores 3 ou 4 indicam hiperidrose grave, escore 2, moderada, enquanto o 1 demonstra ausência de suor excessivo.²⁷ É simples e prática, permite rapidamente estimar o grau de impacto na qualidade de vida, sendo recomendada como ferramenta diagnóstica pelos *Guidelines* Canadenses para tratamento da hiperidrose.⁶ Estudos realizados demonstraram boa correlação com os índices gravimétricos, onde redução de 2 pontos na escala indica queda de 80% na produção sudoral.²⁷

Quadro 4: *The Hyperhidrosis Disease Severity Scale*

Grau	Pergunta: Qual item define melhor o seu problema?
1	O Meu suor nunca é percebido e nunca interfere nas minhas atividades diárias.
2	O meu suor é tolerável, mas algumas vezes interfere em minhas atividades diárias.
3	O meu suor é pouco tolerável e frequentemente interfere em minhas atividades diárias.
4	O meu suor é intolerável e sempre interfere em minhas atividades diárias.

O questionário **Hiperidroses Impact Questionnaire (HHIQ)** foi designado para avaliar os efeitos da hiperidrose focal e seu tratamento na vida diária de seus pacientes. Foi desenvolvido por pesquisadores do Reino Unido e da Alemanha. Consiste em 41 itens administrados inicialmente e 10 itens aplicados em visita subsequente. Seu desenvolvimento foi embasado em revisão da literatura e entrevistas qualitativas com médicos e portadores de

hiperidrose. Este questionário inclui itens sobre a característica da doença, uso de recursos médicos, emprego e produtividade, atividades diárias e bem estar psicológico e emocional. Cada questão é pontuada individualmente, o que dificulta a análise e interpretação dos escores. Este instrumento não se encontra validado na língua portuguesa.²¹

O “**Amir Quality of Life Questionnaire**” foi criado por um grupo de cirurgiões em Israel. Contém 35 itens que abrangem cinco domínios da qualidade de vida: funcional, social, interpessoal, emocional e relação com sua doença. Suas respostas são graduadas em escala de 7 pontos, que vão desde concordo fortemente a discordo fortemente. A aplicabilidade deste instrumento é questionável, uma vez que sua criação foi baseada em pacientes aguardando cirurgia.²¹

Este questionário foi adaptado por Campos e cols. em 2003 e denominado de **Protocolo Clínico de Amir-Campos**,^{28,29} com a finalidade de avaliação pré e pós simpatectomia. Consta de uma questão sobre qualidade de vida geral e 20 que pertencem a 4 domínios: comprometimento funcional e social, limitações pessoais com o parceiro, impacto emocional e restrições sob circunstâncias especiais. Cada questão possui 5 opções de resposta e a somatória pode variar de 20 a 100. Porém, por se tratar de um questionário que foi elaborado com pacientes com indicação cirúrgica, este instrumento pode ter pouca utilidade para aqueles casos leves a moderados, que compreendem a maioria. Além disso, não há descrição das etapas metodológicas empregadas em sua criação.

Em 2014, foi publicada a versão final do questionário HidroQoL®, que foi realizado por pesquisadores do Reino Unido. Trata-se de um questionário composto por 18 questões que pertencem a dois domínios: atividades diárias e efeitos psicológicos. O seu processo de criação e validação foi realizado totalmente através de vias sociais como internet e telefone, não tendo ocorrido nenhuma visita médica. Entretanto, seus parâmetros psicométricos vão de encontro com o esperado na literatura, portanto, este questionário constitui uma medida adequada para a avaliação da qualidade de vida.²¹

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Criar um instrumento de avaliação da qualidade de vida destinado aos pacientes com hiperidrose primária, com base na percepção destes sobre o seu problema.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar as áreas da qualidade de vida mais afetadas em indivíduos com hiperidrose, com base nas experiências dos pacientes e dos especialistas da área da saúde;
- Correlacionar as áreas descritas pelos especialistas e pelos pacientes para determinar quais são os domínios da qualidade de vida mais atingidos por este distúrbio;
- Gerar questionário que explore estes domínios;
- Validar o instrumento criado.

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Desenho do estudo

Estudo observacional prospectivo.

4.2 Casuística

O estudo foi realizado com pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo. (HSPM/SP). Todos os pacientes com hiperidrose primária foram convidados a participar do estudo no período compreendido entre maio e agosto de 2015.

Para o diagnóstico de hiperidrose primária, foi considerado aqueles casos em que há sudorese excessiva que perdura por pelo menos seis meses sem nenhuma causa óbvia e tem pelo menos duas das seguintes características: prejuízo das atividades diárias, ocorrência bilateral e relativamente simétrica, transpiração que ocorre pelo menos uma vez por semana, início antes dos 25 anos, desaparecimento durante o sono ou história familiar positiva.¹⁹

A casuística deste estudo foi dividida em dois grupos. A amostra estimada para a geração de itens e a amostra necessária para a validação. Como a fase de geração de itens tem cunho qualitativo, não está definido na literatura um número correto para esta amostra, assim, com base na revisão de outros trabalhos, utilizamos o número de 40.

Para formar a amostra referente ao processo de validação, foi inicialmente estimado em 5 pacientes para cada questão do questionário a ser validado, porém, como foram atingido bons índices de correlação dos resultados com 51 pacientes, adotamos este número.

4.2.1 Critérios de inclusão

- Pacientes com idade entre 18 a 60 anos;
- Diagnóstico de hiperidrose primária com acompanhamento no ambulatório de Dermatologia do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (HSPM).

4.2.2 Critérios de exclusão

- Pacientes que se encontram utilizando medicamentos que podem aumentar o suor;
- Pacientes que não saibam ler;
- Pacientes com alguma doença psicológica que afete o julgamento;
- Pacientes que fazem uso de drogas ilícitas ou álcool.

4.3 Procedimentos para elaboração do instrumento e análise estatística

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi embasada nos trabalhos publicados por Finlay Frew e Sebaratnam.^{25, 30-31} Pode-se dividir didaticamente o processo em seis etapas distintas (Figura 1): geração de itens, teste de aceitabilidade do questionário piloto, refinamento do questionário, aplicação do questionário piloto modificado, análise fatorial, testes de validade e confiabilidade.

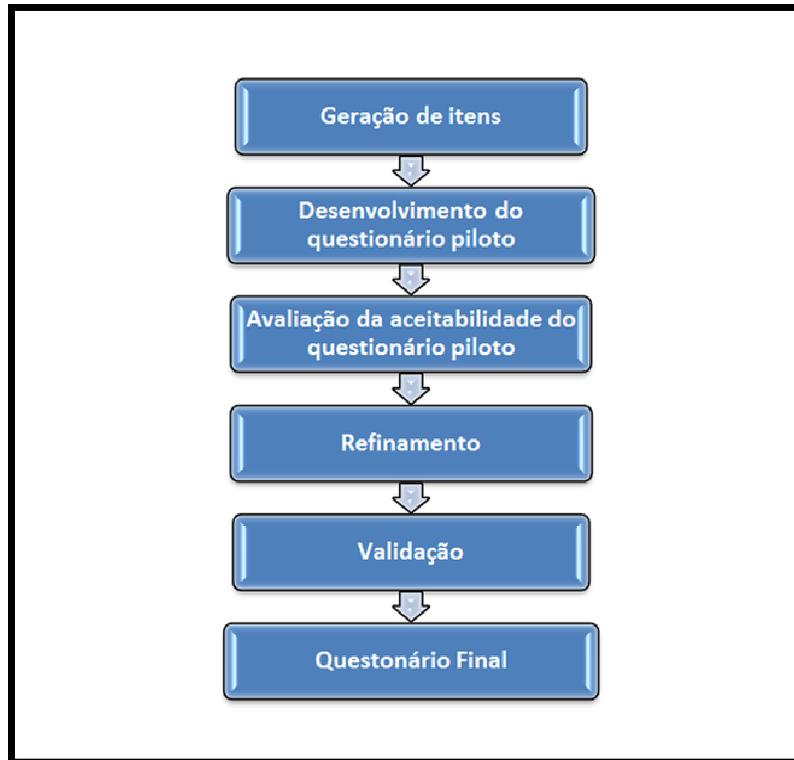


Figura 1: Etapas simplificadas do procedimento de criação e validação do questionário

4.3.1 Geração de itens

Para a geração de itens, foram entrevistados 40 pacientes advindos de consulta ambulatorial do serviço de Dermatologia do HSPM.

Trata-se de uma entrevista semiestruturada na qual se buscou entender quais são as formas com que o suor excessivo afeta a qualidade de vida. Foi entregue um formulário ao paciente com a solicitação (Quadro 5) e foi-lhe permitido tempo livre para que pudesse descrever. Os pacientes foram encorajados a elaborar de forma mais consistente suas respostas ao serem interrogados os motivos ou questionados sobre exemplos específicos. A solicitação foi explicada verbalmente pelo entrevistador, com a finalidade de evitar falhas na compreensão do texto. Porém, ao explicar acerca da pesquisa, não foram utilizados exemplos reais, a fim de evitar o viés do entrevistador. Outros dados obtidos foram: sexo, idade e local da sudorese.

Quadro 5: Solicitação aos pacientes na fase de geração de itens

“Nós estamos tentando descobrir como a hiperidrose afeta sua qualidade de vida. Ficaremos gratos caso possa nos ajudar, embora você não seja obrigado. Por gentileza, enumere abaixo por ordem de importância (do mais importante ao menos) todos os aspectos da sua vida diária onde seu suor excessivo afeta você. Favor incluir aspectos do seu trabalho, da sua vida social, relacionamentos pessoais, atividades de lazer ou qualquer outra forma onde seu problema afete sua vida. Embora seja necessário obter alguns dados como o grau de severidade da doença, sexo e idade, para análise sua resposta será anônima.”

O procedimento descrito acima também foi realizado com três dermatologistas, buscando entender como um especialista vê o impacto da hiperidrose na vida dos pacientes.

4.3.2 Desenvolvimento do Questionário Piloto

A partir da análise das respostas obtidas nas entrevistas foram identificados os itens que afetavam a qualidade de vida. O processo de leitura e levantamento dos itens foi realizado três vezes, pelo mesmo pesquisador, a fim de que pudesse evitar qualquer perda de conteúdo.

O questionário piloto foi redigido com uma ou duas perguntas para cada item gerado. Os itens foram transformados em questões fechadas, escritas de forma concisa e utilizando as palavras referidas pelos pacientes, para não perderem a essência capturada através da fase de geração. As respostas foram uniformemente estruturadas de modo que cada questão tenha quatro alternativas, conforme o impacto na qualidade de vida: “nada”, “um pouco”, “muito”, “muitíssimo”, às quais foram atribuídos valores de 0, 1, 2 e 3, respectivamente. A resposta não relevante significa valor nulo (0).

4.3.3 Avaliação da aceitabilidade do Questionário Piloto

Todos os participantes da fase de geração de itens foram convocados para responder o questionário piloto. Neste momento, foi solicitado que respondessem às perguntas e avaliassem o instrumento quanto à sua formulação, sendo estimulados a darem sugestões (a respeito de *layout*, fonte e clareza das questões), se fosse o caso, que foram anotadas junto às respectivas questões.

Os três especialistas também foram consultados com relação à aceitabilidade do questionário, formulação das questões e respectivas sugestões. Seus comentários foram compilados junto aos dos pacientes. Após análise das sugestões recebidas, o pesquisador fez as alterações pertinentes, gerando o Questionário Piloto Modificado.

4.3.4 Refinamento do Questionário Piloto Modificado

Para o início do processo de refinamento, as questões (itens) foram agrupadas em dimensões de acordo com o âmbito da qualidade de vida a que se referiam.

Após a formação das dimensões, os três especialistas avaliaram as questões e atribuíram um valor por ordem de importância dentro da dimensão.

Para o refinamento, consideramos questões menor relevância para a formação do instrumento aquelas que tinham sido avaliadas como menos importantes pelos especialistas e que tiveram menor frequência nas entrevistas.

Para maximizar a sensibilidade do instrumento em capturar alterações no status da doença, questões contendo tratamento ou seus efeitos adversos também foram eliminadas.

Com a finalidade de um maior refinamento do questionário, foram convocados mais pacientes elegíveis ao estudo. A amostra total para esta etapa foi estimada inicialmente em cinco pacientes para cada pergunta do questionário.

Os itens do questionário foram avaliados quanto à consistência interna. Para tanto, foram estimados coeficientes alfa de Cronbach (α), correlações item-total e correlações inter-item. O objetivo foi de estimar a homogeneidade dos itens representativos de cada um dos componentes do constructo. Análise Fatorial Exploratória foi realizada para avaliar a unidimensionalidade de cada constructo. A porcentagem de variância explicada e cargas fatoriais foram as ferramentas principais na escolha do número de fatores a manter na análise. Itens com cargas fatoriais maiores que 0.75 foram mantidos no Fator conforme tamanho amostral mínimo de 50 respondentes.

Após estas etapas, a versão final do questionário foi obtida.

4.3.5 Validação do questionário

Para a validação do instrumento criado, foi aplicado, em um único momento, o questionário em fase de refinamento, junto dos seguintes instrumentos: DLQI, HDSS e Escala de ansiedade e depressão (HADS) (Anexos 1 e 2). O resultado obtido do questionário em validação foi correlacionado com aqueles nas escalas, através dos coeficientes de correlação de Spearman e Pearson. Estes coeficientes foram também utilizados para avaliar a validade do questionário final. O teste de Grubbs foi utilizado na avaliação da normalidade dos dados de cada instrumento.

4.4 Aspectos Éticos

Este estudo foi executado de acordo com os princípios éticos originados da Declaração de Helsinki, com o documento das Américas, com as diretrizes das Boas Práticas Clínicas (GCP) e com leis locais do Brasil. Foi submetido ao Comitê de Ética do HSPM/SP e foi aprovado sob o número 1.049.548.

A identidade dos participantes/sujeitos de pesquisa foi preservada em toda a documentação do estudo. Nos formulários, foram colocadas apenas as

iniciais do primeiro e segundo nome, bem como do sobrenome do participante, que teve um número atribuído pela ordem de ingresso na pesquisa.

Todos os indivíduos convocados a retornar para a pesquisa receberam auxílio monetário no valor de R\$ 15,00, referente ao transporte.

4.4.1 Informação e Consentimento do Participante

Todos os participantes foram plenamente informados quanto aos detalhes e objetivos deste estudo. O investigador forneceu o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)”, (Apêndice 1) o qual foi assinado em duas vias (uma via do paciente e uma via do pesquisador) por cada participante antes de receber os materiais do estudo.

5 RESULTADOS

5.1 Geração de Itens

5.1.1 Características sócio-demográficas dos pacientes entrevistados

Dos 40 pacientes entrevistados, 78% eram do sexo feminino e 22% do sexo masculino. A média de idade foi de 38,1 anos, variando entre 18 e 60. Os participantes do estudo apresentavam acometimento pela hiperidrose em diversas áreas: axilar, generalizada, palmar, plantar e inframamária. Foi verificado que 57,5% dos pacientes apresentavam hiperidrose em mais de um local. Quanto à gravidade, 80% apresentavam HDSS 3 ou 4, ou seja, hiperidrose grave. (Tabela 1)

Tabela 2: Características sócio-demográficas dos participantes da geração de itens

Gênero, n (%)	
Masculino	9 (22,5%)
Feminino	31 (77,5%)
Idade (anos)	
Média	38,5
Amplitude	18-60
Área corporal afetada n (%)	
Axilas	28 (70%)
Palmas	10 (25%)
Plantas	8 (20%)
Craniofacial	16 (40%)
Generalizado	1 (2,5%)
Inframamária	2 (5%)
HDSS n (%)	
Grau 1	2 (5%)
Grau 2	6 (15%)
Grau 3	16 (40%)
Grau 4	16 (40%)

5.1.2 Itens gerados

Com a análise qualitativa das respostas obtidas nas entrevistas, foram identificadas as áreas e os itens da qualidade de vida que são afetados nos pacientes com hiperidrose. Todos estes itens foram utilizados para criar o questionário piloto.

Foram gerados 232 itens que, após combinação, formaram uma lista com 44 fatores (Tabela 3). Os mais frequentes foram em ordem decrescente: constrangimento (52%), restrição quanto ao tipo de roupa (37,5), suar mesmo quando está frio (35%), restrição na cor da roupa (27,5%), roupas manchadas (25%), contato interpessoal (25%), ambiente de trabalho (22,5%) e atividades físicas (22,5%).

Tabela 3: Descrição dos itens gerados e frequência

Número do item	Descrição do item	Frequência N (%)
1	Constrangimento	21 (52%)
2	Cor da roupa	11 (27,5%)
3	Ambientes fechados	6 (15%)
4	Estar em dias frios	14 (35%)
5	Estar em dias quentes	4 (10%)
6	Tipo de roupa	15(37,5%)
7	Durante o sono	5 (12,5%)
8	Usar cremes/maquiagens	4 (10%)
9	Ambiente de trabalho	9 (22,5%)
10	Relacionamento amoroso	5 (12,5%)
11	Relações sexuais	2 (5%)
12	Estar em eventos sociais	8 (20%)
13	Roupas úmidas/molhadas	7 (17,5%)
14	Causar impressão negativa aos outros	4 (10%)
15	Roupas extras	4 (10%)
16	Roupas manchadas	10 (25%)
17	Autoimagem negativa	3 (7,5%)
18	Necessidade de secar o suor	5 (12,5%)
19	Sensação de má higiene	3 (7,5%)
20	Preocupação com a higiene	6 (15%)
21	Estresse	6 (15%)
22	Atividades físicas	9 (22,5%)
23	Gastos com produtos	7 (17,5%)
24	Mau odor	7 (17,5%)
25	Estragar papéis	5 (12,5%)
26	Atividades manuais	7 (17,5%)
27	Contato interpessoal	10 (25%)
28	Lazer	4 (10%)
29	Limitações	1 (2,5%)

30	Restrição na escolha de calçados	2 (5%)
31	Acidentes	2 (5%)
32	Complicações	3 (7,5%)
33	Limitações corporais	2 (5%)
34	Tocar instrumentos musicais	1 (2,5%)
35	Ouvir piadas/comentários desagradáveis	7 (17,5%)
36	Atividades domésticas	4 (10%)
37	Uso de acessórios	2 (5%)
38	Cabelos com aparência suja ou molhada	2 (5%)
39	Falar em público	3 (7,5%)
40	Auto exclusão	4 (10%)
41	Trocas de roupa	4 (10%)
42	Sentimentos negativos	5 (12,5%)
43	Mau odor nas roupas	2 (5%)
44	Menor durabilidade de objetos pessoais	2 (5%)

5.2 Desenvolvimento do Questionário Piloto

Apesar de terem sido identificados 44 itens, foram elaboradas 57 questões, pois julgou-se adequado formular duas questões com sentidos diferentes a respeito do mesmo item. (Quadro 6)

Quadro 6 - Questionário Piloto – 57 questões	
1-	Na última semana, o seu suor lhe causou constrangimento no seu dia-a-dia? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
2-	Na última semana, o seu suor afetou ao escolher a cor da roupa? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
3-	Na última semana, o seu suor impossibilitou que você usasse certas cores de roupa? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
4-	Na última semana, o quanto seu suor incomodou em ambientes como o de transporte coletivo? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
5-	Na última semana, o seu suor fez com que dificultasse estar em ambientes fechados e com ventilação ineficaz? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
6-	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo por suar em dias frios? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
7-	Na última semana, o quanto seu suor causou desconforto por usar roupas de frio? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
8-	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo em dias quentes? <input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO

9- Na última semana, ao escolher uma roupa para vestir, o quanto você levou em consideração o tipo de tecido e modelo?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
10- Na última semana, o quanto sua hiperidrose fez com que você não usasse roupas de certos tipos de tecidos ou modelos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
11- Na última semana, o quanto seu suor causou incômodo ou atrapalhou o seu sono?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
12- Na última semana, com que frequência você se sentiu incomodado pelo seu suor durante o sono?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
13- Na última semana, o quanto seu suor dificultou ou impossibilitou o uso de maquiagens, cremes ou outros produtos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
14- Na última semana, o quanto seu suor incomodou para usar maquiagens, cremes ou outros produtos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
15- Na última semana, o quanto o seu suor afetou o seu trabalho ou prejudicou o seu relacionamento com colegas?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
16- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha ou atrapalhou seu relacionamento?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
17- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou situações desagradáveis ou lhe deixou constrangido para ter relações sexuais?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
18- Na última semana, o quanto o seu suor lhe atrapalhou ou causou constrangimento em eventos sociais?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
19- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo ou mal-estar por molhar/umedecer suas roupas ou calçados?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
20- Na última semana, o quanto seu suor causou a sensação de estar passando uma má impressão a alguém?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
21- Na última semana, o quanto você precisou carregar roupas ou meias extras para lidar com seu suor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante
22- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de trocar roupas, como camisa e meias para lidar com seu suor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	
23- Na última semana, o quanto você se incomodou com manchas amareladas nas roupas causadas pelo suor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Muitíssimo	<input type="checkbox"/> Não relevante

24- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou um sentimento de baixa autoestima?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
25- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de ter toalhas ou lenços para secar seu suor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
26- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sensação de “pele grudenta” ou de cabelos molhados e oleosos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
27- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
28- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você precisasse tomar banhos mais frequentes?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
29- Na última semana, o quanto situações estressantes pioraram a sua sudorese?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
30- Na última semana, o seu suor lhe incomodou causou constrangimento na prática de atividades físicas?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
31- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse prática de atividades físicas?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
32- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de certos tipos de esportes?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
33- O quanto seu suor fez com que você gastasse dinheiro com produtos para controlar o suor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
34- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você ficasse preocupado ou com vergonha de estar com mau odor?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
35- Na última semana, o quanto seu suor prejudicou suas atividades escolares e trabalho por molhar ou estragar folhas de papel e documentos?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
36- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para segurar e utilizar objetos comuns no dia-a-dia como caneta e telefone celular?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
37- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para realizar tarefas comuns do dia-a-dia como escrever, abrir portas e mexer no telefone celular?	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	<input type="checkbox"/> Não relevante
38- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você se sentisse constrangido em cumprimentar as pessoas? (Exemplos: aperto de mão, beijo, abraço)	<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO	
39- Na última semana, o quanto seu suor afetou suas escolhas de atividades de lazer?(Exemplo: viajar, dançar, praticar esportes)					

<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
40- Na última semana, o quanto seu suor causou limitação para atividades básicas do dia-a-dia como cozinhar e se alimentar?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
41- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha dos seus calçados?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
42- Na última semana, o quanto seu suor aumentou o risco de ocorrer algum acidente doméstico? (exemplos: por escorregar objetos das mãos, facilitar um choque elétrico)			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
43- Na última semana, o quanto seu suor causou "assaduras" ou algum tipo de infecção?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
44- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você limitasse seus movimentos corporais? (Exemplo: levantar os braços)			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
45- Na última semana, o quanto seu suor dificultou o uso de instrumentos musicais?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
46- Na última semana, o quanto você ouviu piadas ou comentários desagradáveis relacionados ao seu suor?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
47- Na última semana, o quanto seu suor lhe incomodou para realizar pequenas atividades domésticas? (exemplo: fazer serviço de casa, preparar alimentos e cozinhar)			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
48- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha de acessórios como anéis, bolsas, mochilas?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
49- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
50- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha para falar em público ou reuniões?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
51- Na última semana, o quanto seu suor lhe afastou de pessoas e amigos?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
52- Na última semana, o quanto seu suor fez que você evitasse ir a lugares onde tenha que usar roupa social?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO <input type="checkbox"/> Não relevante
53- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você trocasse de roupa mais vezes durante o dia?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
54- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sentimentos de vergonha, angústia ou preocupação?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
55- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro nas roupas que não saem mesmo com lavagem?			

<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
56- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro constante nas roupas fazendo com que você deixasse de usa-las?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO
57- O quanto seu suor fez com que seus objetos pessoais estraguem mais facilmente ou durem menos tempo?			
<input type="checkbox"/> Nada	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO

5.3 Avaliação da aceitabilidade do Questionário Piloto (validação de conteúdo)

Todos os participantes que foram entrevistados na fase de geração de itens participaram desta fase. Foram obtidas sugestões por 6 pacientes e também pelos 3 especialistas.. As sugestões estão apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 - Sugestões realizadas pelos pacientes e especialistas por questão

Item	Sugestão
2- Na última semana, o seu suor afetou ao escolher a cor da roupa?	-Perguntar sobre o tecido que se sente melhor -Poderia ser substituído por: o suor causa alguma mancha em suas roupas? - Melhor dizer: interferiu na escolha da cor de sua roupa?
3- Na última semana, o seu suor impossibilitou que você usasse certas cores de roupa?	Unir à pergunta 2, tendo em vista que ambas tem o mesmo objeto: cor da roupa
5- Na última semana, o seu suor fez com que dificultasse estar em ambientes fechados e com ventilação ineficaz?	Melhor dizer: Dificultou a permanência em ambientes fechados....
11- Na última semana, o quanto seu suor causou incômodo atrapalhou o seu sono?	Melhor dizer: o seu suor atrapalhou o seu sono?
14- Na última semana, o quanto seu suor incomodou para usar maquiagens, cremes ou outros produtos?	-Prefiro a pergunta anterior -Repetida
16- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha ou atrapalhou seu relacionamento?	Com quem?
19- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo ou mal-estar por molhar/umedecer suas roupas ou calçados?	Poderia perguntar sobre o desconforto de sentir o suor escorrendo pelo corpo

22- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de trocar roupas, como camisa e meias para lidar com seu suor?	Prefiro esta à anterior
23- Na última semana, o quanto você se incomodou com manchas amareladas nas roupas causadas pelo suor?	-As manchas incomodam ao ponto de não usar mais a roupa - Mal formulada. Na realidade quem mancha as roupas é o antiperspirante e não o suor a não ser que o paciente sofra de cromidrose
29- Na última semana, o quanto situações estressantes pioraram a sua sudorese?	O estresse piora a sudorese, mas a sudorese também gera estresse.
30- Na última semana, o seu suor lhe incomodou causou constrangimento na prática de atividades físicas?	Acrescentar: ou andar mais rápido
31- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse prática de atividades físicas?	Acrescentar: ou andar mais rápido
38- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você se sentisse constrangido em cumprimentar as pessoas? (Exemplos: aperto de mão, beijo, abraço)	O toque no rosto ou na mão causa constrangimento
41- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha dos seus calçados?	Seria interessante incluir no questionário onde as pessoas mais suam.
43- Na última semana, o quanto seu suor causou “assaduras” ou algum tipo de infecção?	Causou micose
48- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha de acessórios como anéis, bolsas, mochilas?	O quanto o suor limita para o uso de acessórios?
49- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	Pergunta repetida
56- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro constante nas roupas fazendo com que você deixasse de usá-las?	Trocar por “causou odor constante”
57- O quanto seu suor fez com que seus objetos pessoais estraguem mais facilmente ou durem menos tempo?	Citar algum exemplo?

Após análise das sugestões, algumas modificações foram feitas na elaboração das questões, conforme o Quadro 8.

Quadro 8 - Revisão dos itens após validação de conteúdo

Item antes da validação de conteúdo	Item após a validação de conteúdo
1- Na última semana, o seu suor lhe causou constrangimento no seu dia-a-dia?	Na última semana, o seu suor lhe causou constrangimento no seu dia-a-dia?
2- Na última semana, o seu suor afetou ao escolher a cor da roupa?	Na última semana, o seu suor interferiu na escolha da cor de sua roupa?
3- Na última semana, o seu suor impossibilitou que você usasse certas cores de roupa?	Na última semana, o seu suor impossibilitou que você usasse certas cores de roupa?
4- Na última semana, o quanto seu suor incomodou em ambientes como o de transporte coletivo?	Na última semana, o quanto seu suor incomodou em ambientes como o de transporte coletivo?
5- Na última semana, o seu suor fez com que dificultasse estar em ambientes fechados e com ventilação ineficaz?	Na última semana, o seu suor dificultou a permanência em ambientes fechados e com ventilação ineficaz?
6- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo por suar em dias frios?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo por suar em dias frios?
7- Na última semana, o quanto seu suor causou desconforto por usar roupas de frio?	Na última semana, o quanto seu suor causou desconforto por usar roupas de frio?
8- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo em dias quentes?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo em dias quentes?
9- Na última semana, ao escolher uma roupa para vestir, o quanto você levou em consideração o tipo de tecido e modelo?	Na última semana, ao escolher uma roupa para vestir, o quanto você leva em consideração o tipo de tecido e modelo?
10- Na última semana, o quanto sua hiperidrose fez com que você não usasse roupas de certos tipos de tecidos ou modelos?	Na última semana, o quanto sua hiperidrose fez com que você não usasse roupas de certos tipos de tecidos ou modelos?
11- Na última semana, o quanto seu suor causou incômodo ou atrapalhou o seu sono?	Na última semana, o seu suor atrapalhou o seu sono?
12- Na última semana, com que frequência você se sentiu incomodado pelo seu suor durante o sono?	Na última semana, com que frequência você se sentiu incomodado pelo seu suor durante o sono?
13- Na última semana, o quanto seu suor dificultou ou impossibilitou o uso de maquiagens, cremes ou outros produtos?	Na última semana, o quanto seu suor dificultou ou impossibilitou o uso de maquiagens, cremes ou outros produtos?
14- Na última semana, o quanto seu suor incomodou para usar maquiagens, cremes ou outros produtos?	Na última semana, o quanto seu suor incomodou para usar maquiagens, cremes ou outros produtos?
15- Na última semana, o quanto o seu suor afetou o seu trabalho ou prejudicou o seu relacionamento com colegas?	Na última semana, o quanto o seu suor afetou o seu trabalho ou prejudicou o seu relacionamento com colegas?

16- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha ou atrapalhou seu relacionamento?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha ou atrapalhou seu relacionamento com seu namorado ou cônjuge?
17- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou situações desagradáveis ou lhe deixou constrangido para ter relações sexuais?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou situações desagradáveis ou lhe deixou constrangido para ter relações sexuais?
18- Na última semana, o quanto o seu suor lhe atrapalhou ou causou constrangimento em eventos sociais?	Na última semana, o quanto o seu suor lhe atrapalhou ou causou constrangimento em eventos sociais?
19- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incomodo ou mal-estar por molhar/umedecer suas roupas ou calçados?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incomodo ou mal-estar por molhar/umedecer suas roupas ou calçados?
20- Na última semana, o quanto seu suor causou a sensação de estar passando uma má impressão a alguém?	Na última semana, o quanto seu suor causou a sensação de estar passando uma má impressão a alguém?
21- Na última semana, o quanto você precisou carregar roupas ou meias extras para lidar com seu suor?	Na última semana, o quanto você precisou carregar roupas ou meias extras para lidar com seu suor?
22- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de trocar roupas, como camisa e meias para lidar com seu suor?	Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de trocar roupas, como camisa e meias para lidar com seu suor?
23- Na última semana, o quanto você se incomodou com manchas amareladas nas roupas causadas pelo suor?	Na última semana, o quanto você se incomodou com manchas amareladas nas roupas nas áreas de suor?
24- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou um sentimento de baixa autoestima?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou um sentimento de baixa autoestima?
25- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de ter toalhas ou lenços para secar seu suor?	Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de ter toalhas ou lenços para secar seu suor?
26- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sensação de “pele grudenta” ou de cabelos molhados e oleosos?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sensação de “pele grudenta” ou de cabelos molhados e oleosos?
27- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?
28- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você precisasse tomar banhos mais frequentes?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você precisasse tomar banhos mais frequentes?
29- Na última semana, o quanto situações estressantes pioraram a sua sudorese?	Na última semana, o quanto situações estressantes pioraram a sua sudorese?
30- Na última semana, o seu suor lhe incomodou causou constrangimento na prática de atividades físicas?	Na última semana, o seu suor lhe incomodou ou causou constrangimento na prática de atividades físicas?

31- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse prática de atividades físicas?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de atividades físicas?
32- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de certos tipos de esportes?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de certos tipos de esportes?
33- O quanto seu suor fez com que você gastasse dinheiro com produtos para controlar o suor?	Na última semana, O quanto seu suor fez com que você gastasse dinheiro com produtos para controlar o suor?
34- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você ficasse preocupado ou com vergonha de estar com mau odor?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você ficasse preocupado ou com vergonha de estar com mau odor?
35- Na última semana, o quanto seu suor prejudicou suas atividades escolares e trabalho por molhar ou estragar folhas de papel e documentos?	Na última semana, o quanto seu suor prejudicou suas atividades escolares e trabalho por molhar ou estragar folhas de papel e documentos?
36- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para segurar e utilizar objetos comuns no dia-a-dia como caneta e telefone celular?	Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para segurar e utilizar objetos comuns no dia-a-dia como caneta e telefone celular?
37- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para realizar tarefas comuns do dia-a-dia como escrever, abrir portas e mexer no telefone celular?	Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para realizar tarefas comuns do dia-a-dia como escrever, abrir portas e mexer no telefone celular?
38- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você se sentisse constrangido em cumprimentar as pessoas? (Exemplos: aperto de mão, beijo, abraço)	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você se sentisse constrangido em cumprimentar as pessoas? (Exemplos: aperto de mão, beijo, abraço)
39- Na última semana, o quanto seu suor afetou suas escolhas de atividades de lazer? (Exemplo: viajar, dançar, praticar esportes)	Na última semana, o quanto seu suor afetou suas escolhas de atividades de lazer? (Exemplo: viajar, dançar, praticar esportes)
40- Na última semana, o quanto seu suor causou limitação para atividades básicas do dia-a-dia como cozinhar e se alimentar?	Na última semana, o quanto seu suor causou limitação para atividades básicas do dia-a-dia como cozinhar e se alimentar?
41- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha dos seus calçados?	Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha dos seus calçados?
42- Na última semana, o quanto seu suor aumentou o risco de ocorrer algum acidente doméstico? (exemplos: por escorregar objetos das mãos, facilitar um choque elétrico)	Na última semana, o quanto seu suor aumentou o risco de ocorrer algum acidente doméstico? (exemplos: por escorregar objetos das mãos, facilitar um choque elétrico)
43- Na última semana, o quanto seu suor causou "assaduras" ou algum tipo de infecção?	Na última semana, o quanto seu suor causou "assaduras" ou algum tipo de infecção?
44- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você limitasse seus movimentos corporais? (Exemplo:	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você limitasse seus movimentos corporais? (Exemplo: levantar os braços)

levantar os braços)

45- Na última semana, o quanto seu suor dificultou o uso de instrumentos musicais?	Na última semana, o quanto seu suor dificultou o uso de instrumentos musicais?
46- Na última semana, o quanto você ouviu piadas ou comentários desagradáveis relacionados ao seu suor?	Na última semana, o quanto você ouviu piadas ou comentários desagradáveis relacionados ao seu suor?
47- Na última semana, o quanto seu suor lhe incomodou para realizar pequenas atividades domésticas? (exemplo: fazer serviço de casa, preparar alimentos e cozinhar)	Na última semana, o quanto seu suor lhe incomodou para realizar pequenas atividades domésticas? (exemplo: fazer serviço de casa, preparar alimentos e cozinhar)
48- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha de acessórios como anéis, bolsas, mochilas?	Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha de acessórios como anéis, bolsas, mochilas?
49- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?
50- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha para falar em público ou reuniões?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha para falar em público ou reuniões?
51- Na última semana, o quanto seu suor lhe afastou de pessoas e amigos?	Na última semana, o quanto seu suor lhe afastou de pessoas e amigos?
52- Na última semana, o quanto seu suor fez que você evitasse ir a lugares onde tenha que usar roupa social?	Na última semana, o quanto seu suor fez que você evitasse ir a lugares onde tenha que usar roupa social?
53- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você trocasse de roupa mais vezes durante o dia?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que você trocasse de roupa mais vezes durante o dia?
54- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sentimentos de vergonha, angústia ou preocupação?	Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sentimentos de vergonha, angústia ou preocupação?
55- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro nas roupas que não saem mesmo com lavagem?	Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro nas roupas que não saem mesmo com lavagem?
56- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro constante nas roupas fazendo com que você deixasse de usa-las?	Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro constante nas roupas fazendo com que você deixasse de usa-las?
57- O quanto seu suor fez com que seus objetos pessoais estraguem mais facilmente ou durem menos tempo?	Na última semana, o quanto seu suor fez com que seus objetos pessoais estraguem mais facilmente ou durem menos tempo?

5.4 Refinamento e validação do Questionário Piloto Modificado

5.4.1 Formação de dimensões

Neste momento, as questões foram agrupadas em quatro dimensões, de acordo com o aspecto da qualidade de vida, com a qual se relacionava. (Quadro 9).

Quadro 9 : Itens agrupados por domínios

Domínio social	<ul style="list-style-type: none"> Constrangimento Ambiente de trabalho Estar em eventos sociais Atividades físicas Atividades de lazer
Domínio psicológico	<ul style="list-style-type: none"> Cor da roupa Tipo de roupa Causar impressão negativa aos outros Autoimagem negativa Sensação de má higiene Preocupação com a higiene Estresse Restrição na escolha dos calçados Ouvir piadas ou comentários desagradáveis Falar em público Auto exclusão Trocas de roupa frequentes Sentimentos negativos
Domínio físico/ funcional	<ul style="list-style-type: none"> Durante o sono Complicações Limitar movimentação corporal Tocar instrumentos musicais Ambientes fechados Estar em dias frios Estar em dias quentes Necessidade de secar o suor Roupas extras Gastos com produtos Mau odor Mau odor nas roupas Uso de acessórios Estragar papéis Atividades manuais Menor durabilidade de objetos pessoais Atividades domésticas Acidentes Roupas manchadas Roupas e calçados úmidos Limitações funcionais Usar maquiagens e cremes
Domínio afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento amoroso Relações sexuais Contato interpessoal

5.4.2 Refinamento (1ª parte)

Após a formação das dimensões, os três especialistas avaliaram as questões do questionário piloto modificado e atribuíram um valor por ordem de importância dentro da dimensão.

A resposta obtida pelos três especialistas foi correlacionada com a frequência obtida dos itens na fase de geração e as questões menos importantes ou menos frequentes foram excluídas, assim como questões contendo tratamento ou seus efeitos adversos e obtido o questionário em refinamento, com 29 itens, a seguir. (Quadro 10)

Quadro 10 - Questões eliminadas na fase de refinamento

QUESTÃO	
1- Na última semana, o seu suor lhe causou constrangimento no seu dia-a-dia?	Mantida
2- Na última semana, o seu suor interferiu na escolha da cor de sua roupa?	Mantida
3- Na última semana, o seu suor impossibilitou que você usasse certas cores de roupa?	Eliminada: a questão anterior foi considerada mais apropriada
4- Na última semana, o quanto seu suor incomodou em ambientes como o de transporte coletivo?	Eliminada: a questão número 5 é mais apropriada
5- Na última semana, o seu suor dificultou a permanência em ambientes fechados e com ventilação ineficaz?	Mantida
6- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo por suar em dias frios?	Mantida
7- Na última semana, o quanto seu suor causou desconforto por usar roupas de frio?	Eliminada: a questão anterior foi considerada mais apropriada pelos especialistas
8- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incômodo em dias quentes?	Mantida
9- Na última semana, ao escolher uma roupa para vestir, o quanto você leva em consideração o tipo de tecido e modelo?	Mantida
10- Na última semana, o quanto sua hiperidrose fez com que você não usasse roupas de certos tipos de tecidos ou modelos?	Eliminada: a questão anterior foi considerada mais apropriada pelos especialistas
11- Na última semana, o seu suor atrapalhou o seu sono?	Eliminada: não pertinente a um instrumento que avalia hiperidrose primária
12- Na última semana, com que frequência você se sentiu incomodado pelo seu suor durante o sono?	Eliminada: não pertinente a um instrumento que avalia hiperidrose primária
13- Na última semana, o quanto seu suor dificultou ou impossibilitou o uso de maquiagens, cremes ou outros produtos?	Mantida
14- Na última semana, o quanto seu suor incomodou para usar maquiagens, cremes ou outros produtos?	Eliminada: a questão anterior foi considerada mais apropriada pelos especialistas
15- Na última semana, o quanto o seu suor afetou o seu trabalho ou prejudicou o seu relacionamento com colegas?	Mantida

16- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha ou atrapalhou seu relacionamento com seu namorado ou cônjuge?	Mantida
17- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou situações desagradáveis ou lhe deixou constrangido para ter relações sexuais?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
18- Na última semana, o quanto o seu suor lhe atrapalhou ou causou constrangimento em eventos sociais?	Mantida
19- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou incomodo ou mal-estar por molhar/umedecer suas roupas ou calçados?	Mantida
20- Na última semana, o quanto seu suor causou a sensação de estar passando uma má impressão a alguém?	Mantida
21- Na última semana, o quanto você precisou carregar roupas ou meias extras para lidar com seu suor?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
22- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de trocar roupas, como camisa e meias para lidar com seu suor?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
23- Na última semana, o quanto você se incomodou com manchas amareladas nas roupas nas áreas de suor?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
24- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou um sentimento de baixa autoestima?	Mantida
25- Na última semana, o quanto você sentiu a necessidade de ter toalhas ou lenços para secar seu suor?	Mantida
26- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sensação de “pele grudenta” ou de cabelos molhados e oleosos?	Eliminada: questão 27 é mais apropriada
27- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	Mantida
28- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você precisasse tomar banhos mais frequentes?	Mantida
29- Na última semana, o quanto situações estressantes pioraram a sua sudorese?	Mantida
30- Na última semana, o seu suor lhe incomodou ou causou constrangimento na prática de atividades físicas?	Mantida
31- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de atividades físicas?	Eliminada: questão 30 é mais apropriada
32- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você evitasse a prática de certos tipos de esportes?	Eliminada: questão 30 é mais apropriada
33- Na última semana, O quanto seu suor fez com que você gastasse dinheiro com produtos para controlar o suor?	Mantida

34- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você ficasse preocupado ou com vergonha de estar com mau odor?	Mantida
35- Na última semana, o quanto seu suor prejudicou suas atividades escolares e trabalho por molhar ou estragar folhas de papel e documentos?	Eliminada
36- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para segurar e utilizar objetos comuns no dia-a-dia como caneta e telefone celular?	Eliminada: a questão 37 é mais apropriada
37- Na última semana, o quanto seu suor lhe atrapalhou para realizar tarefas comuns do dia-a-dia como escrever, abrir portas e mexer no telefone celular?	Mantida
38- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você se sentisse constrangido em cumprimentar as pessoas? (Exemplos: aperto de mão, beijo, abraço)	Mantida
39- Na última semana, o quanto seu suor afetou suas escolhas de atividades de lazer? (Exemplo: viajar, dançar, praticar esportes)	Mantida
40- Na última semana, o quanto seu suor causou limitação para atividades básicas do dia-a-dia como cozinhar e se alimentar?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
41- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha dos seus calçados?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
42- Na última semana, o quanto seu suor aumentou o risco de ocorrer algum acidente doméstico? (exemplos: por escorregar objetos das mãos, facilitar um choque elétrico)	Eliminada: menor relevância para o instrumento
43- Na última semana, o quanto seu suor causou "assaduras" ou algum tipo de infecção?	Mantida
44- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você limitasse seus movimentos corporais? (Exemplo: levantar os braços)	Mantida
45- Na última semana, o quanto seu suor dificultou o uso de instrumentos musicais?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
46- Na última semana, o quanto você ouviu piadas ou comentários desagradáveis relacionados ao seu suor?	Mantida
47- Na última semana, o quanto seu suor lhe incomodou para realizar pequenas atividades domésticas? (exemplo: fazer serviço de casa, preparar alimentos e cozinhar)	Eliminada: menor relevância para o instrumento
48- Na última semana, o quanto seu suor afetou na escolha de acessórios como anéis, bolsas, mochilas?	Eliminada: menor relevância para o instrumento

49- Na última semana, o quanto seu suor afetou a aparência dos seus cabelos?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
50- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha para falar em público ou reuniões?	Mantida
51- Na última semana, o quanto seu suor lhe afastou de pessoas e amigos?	Eliminada
52- Na última semana, o quanto seu suor fez que você evitasse ir a lugares onde tenha que usar roupa social?	Mantida
53- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você trocasse de roupa mais vezes durante o dia?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
54- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou sentimentos de vergonha, angústia ou preocupação?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
55- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro nas roupas que não saem mesmo com lavagem?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
56- Na última semana, o quanto seu suor causou cheiro constante nas roupas fazendo com que você deixasse de usa-las?	Eliminada: menor relevância para o instrumento
57- Na última semana, o quanto seu suor fez com que seus objetos pessoais estraguem mais facilmente ou durem menos tempo?	Eliminada: menor relevância para o instrumento

5.4.3 Refinamento (2ª parte)

O Questionário Piloto Modificado-29 foi aplicado em uma amostra de 51 pacientes. O perfil epidemiológico deste grupo está demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 – Características sócio-demográficas dos participantes

Gênero, n (%)	
Masculino	8 (15,7%)
Feminino	43 (84,3%)
Idade (anos)	
Média	41,6
Mediana	45
Amplitude	18-60
Área corporal afetada n (%)	
Axilas	27 (52,9%)
Palmas	14 (35%)

Plantas	17 (42,5%)
Craniofacial	16 (31,3%)
Generalizado	3 (5,8%)
Inframamária	2 (3,9%)
Inguino-crural	1 (1,9%)

5.4.4 Consistência interna (Questionário Piloto Modificado-29)

O resultado do α de Cronbach para o questionário com as 29 questões foi excelente (0,960) (Tabela 6)

As correlações item-total foram todas altas, sendo que as menores ocorreram para as questões 22, 24, 28 e 29. No entanto, a consistência interna (α de Cronbach) se altera muito pouco com as exclusões de cada uma destas questões.

O índice de adequação de KMO (Kaiser-Meyer-Olkin) foi igual a 0,831, indicando que o modelo de Análise Fatorial pode ser realizado, pois os fatores extraídos serão responsáveis por uma quantidade substancial da variância entre as questões.

Tabela 5 - Estatísticas item-total

Atitude	Correlação item-total	Alfa se o item for excluído	Índice KMO
1	0,799	0,958	0,904
2	0,770	0,958	0,854
3	0,767	0,958	0,870
4	0,628	0,959	0,791
5	0,796	0,958	0,901
6	0,815	0,958	0,843
7	0,719	0,958	0,946
8	0,603	0,959	0,909
9	0,804	0,958	0,930

10	0,576	0,960	0,810
11	0,641	0,959	0,839
12	0,613	0,959	0,894
13	0,733	0,958	0,836
14	0,678	0,959	0,749
15	0,577	0,960	0,749
16	0,712	0,959	0,810
17	0,668	0,959	0,785
18	0,784	0,958	0,865
19	0,670	0,959	0,915
20	0,651	0,959	0,861
21	0,703	0,959	0,887
22	0,463	0,960	0,601
23	0,762	0,958	0,850
24	0,482	0,960	0,784
25	0,595	0,959	0,829
26	0,653	0,959	0,781
27	0,688	0,959	0,837
28	0,462	0,961	0,532
29	0,500	0,960	0,686
Alfa		0,960	0,831

5.4.5 Análise fatorial exploratória

Os resultados da análise fatorial, utilizando o método de componentes principais considerando todas as 29 questões, indicaram praticamente uma unidimensionalidade, ou seja, que todas as questões medem um mesmo fator (cargas fatoriais maiores que 0,4). Entretanto, as questões 28 e 29 apresentaram uma carga fatorial ainda maior em um segundo fator, indicando que estas podem estar medindo um fator diferente das demais (Tabela 6).

Rotações Varimax e Oblimin foram realizadas, mas não contribuíram para uma melhor explicação e composição dos fatores, portanto, não foram consideradas.

Tabela 6 - Resultados da análise fatorial exploratória (2 Fatores)

Questão	Carga Fatorial	
	Fator 1	Fator 2
1	0,831	0,229
2	0,803	0,126
3	0,783	-0,140
4	0,652	-0,087
5	0,822	0,088
6	0,841	0,175
7	0,762	0,376
8	0,634	0,092
9	0,833	0,187
10	0,612	0,224
11	0,677	0,219
12	0,627	-0,331
13	0,757	-0,017
14	0,704	-0,105
15	0,603	-0,184
16	0,741	-0,016
17	0,689	-0,101
18	0,808	0,027
19	0,706	0,166
20	0,672	-0,230
21	0,737	0,134
22	0,479	-0,274
23	0,791	0,118
24	0,509	-0,110

25	0,635	0,325
26	0,680	-0,084
27	0,718	-0,079
28	0,462	-0,747
29	0,504	-0,761
	49,06%	7,03%
% de explicação	56,09%	

Assim, foram excluídas as questões 28 e 29. A porcentagem de explicação do fator foi igual a 51,1% (autovalor = 13,8), ou seja, o fator único concentra cerca de 51% da variância total entre as 27 questões mantidas. Todas as cargas fatoriais foram iguais ou superiores a 0,4. (Tabela 7).

Tabela 7 - Resultados da análise fatorial exploratória (1 Fator)

Questão	Carga Fatorial	Comunalidades
1	0,841	0,708
2	0,807	0,651
3	0,774	0,599
4	0,644	0,415
5	0,824	0,678
6	0,848	0,719
7	0,781	0,610
8	0,638	0,407
9	0,842	0,708
10	0,625	0,391
11	0,684	0,468
12	0,613	0,376
13	0,756	0,572
14	0,702	0,493

15	0,596	0,355
16	0,742	0,550
17	0,682	0,465
18	0,809	0,654
19	0,713	0,508
20	0,664	0,441
21	0,743	0,551
22	0,464	0,215
23	0,797	0,635
24	0,500	0,250
25	0,646	0,417
26	0,675	0,456
27	0,716	0,513
% de explicação	51,13%	

Para refinar ainda mais o questionário, foi considerado o nível da carga fatorial igual ou maior que 0,75. Assim, apenas as questões 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 13, 18 e 23 foram mantidas para compor o instrumento final (Tabela 8).

A consistência interna do instrumento com estas 10 questões foi muito boa (alfa de Cronbach = 0,945). O índice de adequação de KMO (Kaiser-Meyer-Olkin) foi igual a 0,872, resultado também muito bom.

Houve também uma melhora na porcentagem de explicação final do Fator para o questionário com apenas 10 questões (69,8%), ou seja, o fator único concentra cerca de 70% da variância total entre as 10 questões mantidas. Além disso, todas as comunalidades foram maiores que 0,5, fato não ocorrido no instrumento com as 27 questões.

Tabela 8 - Resultados da análise fatorial exploratória (1 Fator)

Questão	Carga Fatorial	Comunalidades
1	0,866	0,750
2	0,866	0,750
3	0,763	0,582
5	0,840	0,706
6	0,857	0,735
7	0,808	0,653
9	0,874	0,763
13	0,874	0,763
18	0,760	0,577
23	0,866	0,750
% de explicação	69,77%	

Todas as medidas de adequação e validação do modelo indicaram um melhor resultado para um questionário com apenas 10 questões. Quadro 11

Quadro 11 - Questionário Final – 10 questões.
1- Na última semana, o seu suor lhe causou constrangimento no seu dia-a-dia?
<input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> Muitíssimo
2- Na última semana, o quanto o seu suor lhe atrapalhou ou causou constrangimento em eventos sociais?
<input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> Muitíssimo
3- Na última semana, o seu suor lhe incomodou ou causou constrangimento na prática de atividades físicas?
<input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> Muitíssimo
5- Na última semana, o quanto o seu suor afetou o seu trabalho ou prejudicou o seu relacionamento com colegas?
<input type="checkbox"/> Nada <input type="checkbox"/> Um pouco <input type="checkbox"/> Muito <input type="checkbox"/> Muitíssimo

6- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou vergonha para falar em público ou em reuniões?

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

7- Na última semana, o quanto seu suor causou a sensação de estar passando uma má impressão a alguém?

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

9- Na última semana, o quanto seu suor lhe causou um sentimento de baixa autoestima?

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

13- Na última semana, o quanto seu suor afetou suas escolhas de atividades de lazer? (por exemplos: viajar, dançar, praticar esportes)

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

18- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você precisasse tomar banhos mais frequentes?

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

23- Na última semana, o quanto seu suor fez com que você limitasse seus movimentos corporais? (por exemplo: levantar os braços)

Nada Um pouco Muito MUITÍSSIMO

5.5 Confiabilidade e validação

Os resultados dos estudos de confiabilidade e validade para o questionário com 10 questões, são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 – Panorâma dos testes de validade e confiabilidade utilizados na criação do questionário

Questionário final - 10 questões	
Validade de conteúdo	Obtida com o processo de geração de itens e verificação da aceitabilidade do questionário piloto
Validade convergente	HDSS R = 0,797
	DLQI R = 0,686
	HADS (ansiedade) R = 0,506
	HADS (depressão) R = 0,395
Validade do constructo	$\alpha = 0,945$
Consistência interna	$\alpha = 0,945$

A composição final do questionário com as 10 questões foi correlacionada com os instrumentos já validados e que são amplamente utilizados: HADS, DLQI e HDSS, a fim de também demonstrar a validade do instrumento criado.

A distribuição dos dados para o instrumento HDSS apresentou grandes desvios em relação à normalidade (Shapiro-Wilks; $p < 0,001$), por este motivo, a correlação utilizada foi a de Spearman. Para os demais instrumentos, foi realizada a correlação de Pearson, pois estes não apresentaram grandes desvios em relação à normalidade dos dados.

A correlação do instrumento com as 10 questões com o HDSS foi bastante alta (correlação de Spearman = 0,797), o que também ocorreu com o DLQI também foi considerável (correlação de Pearson = 0,686).

Já a correlação com o HADS não apresentou níveis muito elevados. Obtivemos o valor de 0,395 com o HADS - Depressão e 0,506 com o HADS - Ansiedade.

6 DISCUSSÃO

Nas dermatoses de uma forma geral, a experiência subjetiva dos pacientes, particularmente em relação ao impacto na qualidade de vida, é considerada como indício importante da atividade da doença.²¹ Primeiramente, a gravidade da maioria das doenças cutâneas é ligada ao impacto na vida social, ao desconforto do paciente, às limitações funcionais e ao impacto psicossocial.³² Segundo, alguns objetivos do tratamento são de difícil aferição e interpretação dos resultados como medidas clínicas e sintomas como eritema.³² Na hiperidrose, por exemplo, a medida gravimétrica do suor é utilizada para avaliar a gravidade da doença, baseada na quantidade de suor produzida. Entretanto, esta pode ser uma medida falha, pois a produção de suor apresenta grandes variações tanto intra como inter individuais. Além disso, não está definido na literatura a quantidade exata de suor para estabelecer o diagnóstico com apenas este parâmetro.^{10,20}

Além da preocupação sobre seus sintomas, os pacientes podem apresentar preocupação ainda maior com o impacto na qualidade de vida, o que é muitas vezes o próprio motivo da busca pelo atendimento médico. A avaliação da qualidade de vida através de questionários específicos consegue captar de forma mais ampla o impacto além dos sintomas vivenciados pelo paciente. Isto é útil na redução da incerteza associada à decisão clínica, mas também oferece um maior embasamento para a escolha da terapêutica considerando seus riscos e benefícios.²¹

A construção de um questionário de avaliação da qualidade de vida deve, necessariamente, levar em conta a maneira com que os pacientes percebem a sua doença. Neste processo, os portadores na verdade, são os “experts” na sua condição. Os dados adquiridos com as entrevistas, particularmente em como a condição afeta a qualidade de vida, são úteis em definir um quadro conceitual do instrumento. A maneira com que os pacientes expressam seus sentimentos, as palavras utilizadas para descrever seu problema são também úteis na formulação dos itens, assegurando, assim, que

os itens sejam não só relevantes, mas também apropriados, compreensíveis e interpretáveis pela população alvo.

No presente estudo, utilizou-se para a coleta de dados na geração de itens, entrevistas semiestruturadas com 40 pacientes e três especialistas, de forma semelhante à que Finlay utilizou na criação do DLQI.²⁵ Foram obtidos um grande número de itens, comparáveis aos encontrados em trabalhos com a mesma metodologia.²⁵

Observou-se no presente estudo que mais de metade dos participantes relataram constrangimento perante outras pessoas como uma das formas com que a hiperidrose afeta a sua qualidade de vida. Os pacientes frequentemente se sentem constrangidos nas mais diversas situações e, particularmente, porque pensam que outras pessoas notaram o seu suor. No estudo realizado por Amir e cols., foi observado que o impacto social sozinho explicava 81% do acometimento dos portadores de hiperidrose.³³

Foi relatado também desconforto físico relacionado à sudorese excessiva como, por exemplo, sentir as roupas úmidas ou odor corporal desagradável e na região plantar, por conta dos pés úmidos, dificuldade para usar certos tipos de calçados e mau odor.

Os pacientes também se sentiram afetados no desempenho do trabalho, pelo constrangimento perante os colegas, pela dificuldade em escrever, manusear papéis ou objetos como a tela sensível ao toque de um *smartphone*. Muitos relataram pequenos “costumes” utilizados na tentativa de se manterem secos ou de evitar que outras pessoas notassem seu suor, como por exemplo, tomar banho diversas vezes ao dia, trocar de roupa mais de uma vez durante o dia, carregar lenços ou toalhas constantemente. Isto está de acordo com os achados de Hamm e cols.²⁷

Os resultados da fase qualitativa do estudo permitiram a formação de um rico banco de dados para o desenvolvimento de um quadro conceitual para a qualidade de vida na hiperidrose. Isso nos serviu de base para o desenvolvimento do questionário piloto e depois para a criação do questionário final, após testes de validade e confiabilidade.

A confiabilidade do questionário foi avaliada pela consistência interna. O resultado do α de Cronbach foi de 0,945. Este valor indica que o instrumento apresenta uma boa consistência interna, ou seja, existe alta correlação entre as respostas do questionário. Quanto mais próximo de 1 for o valor, melhor a confiabilidade do instrumento, mas valores α de Cronbach maiores que 0,9 tem resultados que podem ser interpretados como excelentes.

A validade convergente foi obtida quando o instrumento criado foi correlacionado a outros instrumentos validados e utilizados na prática médica. A alta correlação do questionário de 10 questões com o HDSS (correlação de Spearman = 0,797), permite afirmar que os valores obtidos em nosso questionário acompanharam os resultados alcançados no HDSS, ferramenta já bem estudada e com papel bem estabelecido para o diagnóstico e o acompanhamento da hiperidrose.⁶ Isto sugere que o impacto aferido pelo questionário criado por este estudo pode ser um indicador de atividade de doença na hiperidrose, podendo ser aplicado como instrumento de medida na prática clínica e em estudos.

Quando os valores obtidos neste questionário foram comparados com o DLQI encontrou-se correlação moderada (correlação de Pearson = 0,686). Este é um resultado esperado, pois embora ambos avaliem a qualidade de vida, acreditamos que o instrumento deste estudo englobe itens que afetam especificamente pacientes com hiperidrose, o que refletiu na diferença dos escores.³¹ Apesar disso, o resultado encontrado é superior ao visto em alguns trabalhos, por exemplo, na validação do questionário HidroQoL®, índice de correlação de 0,572 com o DLQI.¹⁷

Já a correlação com o HADS não apresentou níveis muito elevados. A correlação com o HADS - Depressão foi igual a 0,395, sendo considerada insatisfatória. Com isso, demonstramos a validade divergente. Já com o HADS- Ansiedade, esta correlação foi mediana ($r=0,506$), podendo ser considerada adequada. Este é um resultado esperado, uma vez que na hiperidrose há um componente de ansiedade muitas vezes relacionado.

Todas as medidas de adequação e validação do modelo indicaram um melhor resultado para um questionário com apenas 10 questões e isso evidencia a qualidade do instrumento.

7 CONCLUSÃO

Com este estudo, foi criado e validado um questionário de avaliação da qualidade de vida destinado aos pacientes com hiperidrose primária, utilizando-se, para isso, o ponto de vista dos portadores.

Foram descritas as principais formas nas quais a hiperidrose afeta a qualidade de vida. Os itens de maior impacto foram: o constrangimento (52%), a restrição quanto ao tipo (37,5%) e quanto à cor da roupa (27,5%), incômodo pelas roupas manchadas (25%), contato interpessoal (25%), ambiente de trabalho (22,5%), prejuízo nas atividades físicas (22,5%).

Os domínios da qualidade de vida afetados nos pacientes deste estudo foram: social, psicológico, físico/funcional e emocional.

A validade de conteúdo foi obtida pela criteriosa geração de itens e pela avaliação da aceitabilidade do questionário piloto pelos médicos e pacientes. A validade do constructo foi verificada com a convergência com instrumentos relacionados como o HDSS e DLQI. A validade divergente foi assegurada com a baixa correlação com o HADS- depressão. A confiabilidade do questionário foi obtida através do alto valor do coeficiente de α de Cronbach (0,954).

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vorkamp, T., Foo, F. J., Khan, S., Schmitto, J. D. & Wilson, P. Hyperhidrosis: evolving concepts and a comprehensive review. *Surg. J. R. Coll. Surg. Edinb. Irel.* 2010; 8:287–292.
2. Strutton, D. R., Kowalski, J. W., Glaser, D. A. & Stang, P. E. US prevalence of hyperhidrosis and impact on individuals with axillary hyperhidrosis: results from a national survey. *J. Am. Acad. Dermatol* 2004; 51(2) 241–248.
3. Hornberger, J. *et al.* Recognition, diagnosis, and treatment of primary focal hyperhidrosis. *J. Am. Acad. Dermatol* 2004; 51(4):274–286.
4. Hamm, H. *et al.* Primary Focal Hyperhidrosis: Disease Characteristics and Functional Impairment. *Dermatology* 2006; 212(3):343–353.
5. Atkins, J. L., Butler, P. E. M. Hyperhidrosis: a review of current management. *Plast. Reconstr. Surg* 2002; 110, 222–228.
6. Solish, N. *et al.* A comprehensive approach to the recognition, diagnosis, and severity-based treatment of focal hyperhidrosis: recommendations of the Canadian Hyperhidrosis Advisory Committee. *Dermatol. Surg. Off. Publ. Am. Soc. Dermatol. Surg. AI* 2007; 33:908–923.
7. Callejas, M. A., Grimalt, R., Cladellas, E. Hyperhidrosis update. *Actas Dermo-Sifiliográficas* 2010; 101:110–118.
8. Leung, A. K., Chan, P. Y. & Choi, M. C. Hyperhidrosis. *Int. J. Dermatol* 1999; 38:561–567.

9. Sampaio SAP. Definição, características, tipos e subtipos. In: Almeida, ART, Hexsel, DM. Hiperidrose e toxina botulínica. São Paulo: 2003. p.41-5.
10. Wörle, B., Rappich, S., Heckmann, M. Definition and treatment of primary hyperhidrosis. *J. Dtsch. Dermatol. Ges. J. Ger. Soc. Dermatol* 2007; 5:625–628.
11. Park, E. J., Han, K. R., Choi, H., Kim, D. W. & Kim, C. An epidemiological study of hyperhidrosis patients visiting the Ajou University Hospital hyperhidrosis center in Korea. *J. Korean Med. Sci* 2010; **25**:772–775.
12. Haider, A., Solish, N. Focal hyperhidrosis: diagnosis and management. *Can. Med. Assoc. J. J. Assoc. Medicale Can* 2005; 172, 69–75.
13. Ro, K. M., Cantor, R. M., Lange, K. L., Ahn, S. S. Palmar hyperhidrosis: evidence of genetic transmission. *J. Vasc. Surg* 2002; 35:382–386.
14. Lin, T.-S., Kuo, S.-J. & Chou, M.-C. Uniportal endoscopic thoracic sympathectomy for treatment of palmar and axillary hyperhidrosis: analysis of 2000 cases. *Neurosurgery*. 2002; 51: S84–87.
15. B Brown, I. O. Using the general practice research database to estimate the incidence, prevalence and management of hyperhidrosis in the UK. *Value Health* 2005; 8: 120-122.
16. Felini, R., Demarchi, A. R., Fistarol, E. D., Matiello, M. & Delorenze, L. M. Prevalence of hyperhidrosis in the adult population of Blumenau-SC, Brazil. *An. Bras. Dermatol* 2009; 84: 361–366.
17. Westphal, F. L. *et al.* Prevalence of hyperhidrosis among medical students. *Rev. Colégio Bras. Cir* 2011; 38:392–397.

18. Streker, M., Reuther, T., Hagen, L., Kersch, M. Hyperhidrosis plantaris - a randomized, half-side trial for efficacy and safety of an antiperspirant containing different concentrations of aluminium. *J Dtsch Dermatol Ges* 2012; **2**:115–9.
19. Benson, R. A., Palin, R., Holt, P. J. E., Loftus, I. M. Diagnosis and management of hyperhidrosis. *The BMJ* 2013; **347**: 168-175.
20. Hund, M., et al. Definition of axillary hyperhidrosis by gravimetric assessment. *Arch of Dermatol* 2002; 138:539-41.
21. Kamudoni, P., Mueller, B., Salek, M. The development and validation of a disease-specific quality of life measure in hyperhidrosis: the Hyperhidrosis Quality of Life Index (HidroQOL®). *Qual Life Res* 2015; 4:1017–27.
22. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc. Sci. Med.* 1995; 41: 1403–1409.
23. Both, H., Essink-Bot, M.-L., Busschbach, J., Nijsten, T. Critical review of generic and dermatology-specific health-related quality of life instruments. *J. Invest. Dermatol* 2007; 127:2726–2739.
24. Brazier, J. Validating the SF-36 health survey questionnaire: new outcome measure for primary care. *BMJ* 1992; 6:160.
25. Finlay, A. Y., Khan, G. K. Dermatology Life Quality Index (DLQI)-a simple practical measure for routine clinical use. *Clin. Exp. Dermatol* 1994; 19: 210–216.
26. Gladys Aires Martins, L. A. Validation of life quality questionnaires for psoriasis patients. *An. Bras. Dermatol* 2004; **79**:521–535.

27. Hamm, H. Impact of hyperhidrosis on quality of life and its assessment. *Dermatol. Clin* 2014; 32:467–476.
28. Campos, J. R. M. de *et al.* Questionnaire of quality of life in patients with primary hyperhidrosis. *J. Pneumol* 2003; 29:178–181.
29. José Ribas Milanez de Campos, P. K. Quality of life, before and after thoracic sympathectomy: Report on 378 operated patients. *Ann. Thorac. Surg* 2003; 76: 886–91.
30. Frew, J. W., Martin, L. K., Nijsten, T. & Murrell, D. F. Quality of life evaluation in epidermolysis bullosa (EB) through the development of the QOLEB questionnaire: an EB-specific quality of life instrument. *Br. J. Dermatol* 2009; 161:1323–1330.
31. Sebaratnam, D. F. *et al.* Development of a quality-of-life instrument for autoimmune bullous disease: the Autoimmune Bullous Disease Quality of Life questionnaire. *JAMA Dermatol* 2013; 149:1186–1191.
32. Grob, J. Why are quality of life instruments not recognized as reference measures in therapeutic trials of chronic skin disorders? *J of Inves Dermatol* 2007; 2:289–295.
33. Amir, M., Arish, A., Weinstein, Y., Pfeffer, M. & Levy, Y. Impairment in quality of life among patients seeking surgery for hyperhidrosis (excessive sweating): preliminary results. *Isr. J. Psychiatry Relat. Sci* 2000;37:25–31.

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O (A) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário da pesquisa **“CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM HIPERIDROSE”** Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir e caso aceite fazer parte deste estudo, assine ao final deste documento que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

• Nome Completo dos Pesquisadores:

Dra. Gabriela Horn

Dra. Ada Trindade de Almeida

Dra. Maria Victoria Suarez

• Endereços e Telefones pessoais dos pesquisadores para contato:

Departamento de Dermatologia, 5º. Andar - Hospital de Servidor Público Municipal, situado na rua Castro Alves, 60, Aclimação.

Contato: 3241-3665 (CEDEM). Solicitar falar com Dra. Gabriela Horn

Introdução

Você está sendo convidado a participar, como voluntário, do projeto de pesquisa mencionado acima.

Antes de se decidir pela participação neste estudo, você deve conhecer os objetivos, possíveis riscos e benefícios do mesmo e o que é esperado de você durante a participação. Este Termo de Consentimento lhe dará essas informações por isto deverá lê-lo cuidadosamente. Um membro da equipe do estudo discutirá todas as informações com você e responderá a todas suas dúvidas. Somente depois dos procedimentos estarem plenamente explicados é que você deve tomar a sua decisão.

Justificativa

A hiperidrose é um distúrbio caracterizado por sudorese além das necessidades termo-regulatórias normais. É geralmente idiopática e acomete mais frequentemente as axilas, palmas, plantas e região craniofacial.

Esta doença provoca impacto na qualidade de vida, que pode ser estigmatizante. Limitações gerais causadas pelo distúrbio incluem sentimento de vergonha, insegurança, frustração, infelicidade e depressão. Frequentemente os pacientes tem baixa autoestima, dificuldades em relacionamentos sociais e íntimos que podem levar à reclusão e à limitação de interação social e de atividades de lazer. Além disso, o suor excessivo pode prejudicar o desempenho em atividades diárias como escrever, desenhar, tocar instrumentos musicais, dirigir e abrir fechaduras.

A avaliação da qualidade de vida em pacientes com hiperidrose primária é importante, pois assim é possível quantificar o impacto no dia-a-dia e assim fornecer dados importantes à equipe médica, como indicação de um tratamento sistêmico, procedimentos invasivos e até mesmo monitorar o tratamento dos pacientes.

Na atualidade não existe um questionário que avalie especificamente a hiperidrose e que considere de forma ampla e integral os diferentes domínios que constituem a qualidade de vida. A sua ajuda será fundamental para a construção deste instrumento.

Objetivo do estudo:

Objetivamos criar um instrumento de avaliação da qualidade de vida em pacientes com hiperidrose, com base na percepção dos pacientes sobre o seu problema.

Descrição e metodologia do estudo:

O(a) senhor(a) está convidado(a) a participar de uma ou mais das seguintes etapas do estudo, que a seguir serão descritas.

- “Geração de itens” e “Aceitabilidade do questionário piloto”
- “Refinamento do questionário piloto”;
- “Teste-reteste”

“Geração de itens”: consiste na realização de entrevistas solicitando que o(a) senhor(a) fale sobre as formas nas quais acredita que seu suor excessivo afeta sua qualidade de vida.

“Aceitabilidade do questionário piloto”: Será aplicado o questionário piloto para todos os pacientes que participarem da fase anterior e será solicitado sugestões a respeito do instrumento.

“Refinamento do questionário piloto”: um novo questionário, já mais acurado, será aplicado, junto a outros dois questionários amplamente utilizados na dermatologia: Dermatology Life Quality Index (DLQI) e a Escala de Ansiedade e Depressão.

“Teste–reteste”: será reaplicado o questionário final em um pequeno grupo de pacientes.

Potenciais riscos esperados, desconfortos e prejuízos:

O risco em participar desta pesquisa é mínimo, pois não está envolvida nenhuma intervenção terapêutica. A sua participação não gerará nenhum prejuízo.

Potenciais benefícios:

Como benefício em participar do estudo, o participante estará colaborando para construir um efetivo instrumento de avaliação de qualidade de vida em pacientes com hiperidrose, possibilitando, assim, um acompanhamento mais acurado de seu estado de saúde.

Duração e localização do estudo:

O estudo tem duração prevista de 3 (três) meses e será realizado no setor de Dermatologia do Hospital do Servidor Público Municipal.

Confidencialidade

Toda as informações coletadas a seu respeito serão tratadas com a maior confidencialidade possível e somente serão conhecidas pela equipe de investigadores, pelas autoridades brasileiras e pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

A base de dados será mantida pela equipe de investigadores e permanecerá disponível por 10 anos, quando será destruída.

Garantimos que os resultados desta pesquisa serão analisados e publicados segundo o rigor técnico, científico e ético exigido atualmente, e, se for seu desejo, você poderá conhecer estes resultados depois de finalizado o estudo.

Dúvidas

Se você tiver qualquer dúvida a respeito deste estudo poderá entrar em contato com a Dra. Gabriela Horn, endereço Rua Castro Alves 60 quinto andar sala 52 telefone (11)949972624 ou (11)32413665 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa telefone 3397700- ramal 8099.

Autorização

Os investigadores me explicaram a importância e o significado deste estudo. Tive a possibilidade de fazer todo tipo de pergunta e foram resolvidas todas minhas dúvidas referentes à pesquisa. Qualquer informação pessoal será estritamente confidencial. Se for meu desejo poderei solicitar os resultados do estudo, quando finalizado, ao pesquisador ou ao CEP.

Considerando que aceitarei participar do estudo, segundo minhas possibilidades, me comprometo a seguir as instruções e comparecer às visitas. Certifico ser maior de idade e dou minha aprovação para fazer parte desta pesquisa.

Aceito _____

Não aceito _____

NOME

ASSINATURA

RG

Paciente

Investigador Principal

Testemunha 1

Testemunha 2

ANEXO I

Índice de Qualidade de Vida na Dermatologia (DLQI)

Número no hospital:

Data:

Nome:

Endereço:

Diagnóstico:

Score DLQI:

O objetivo deste questionário é medir o quanto seu problema de pele afetou sua vida NO DECORRER DA ÚLTIMA SEMANA. Marque com um X a melhor resposta para cada pergunta:

1- Na última semana, com que intensidade sua pele coçou, esteve sensível, dolorida ou ardida?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada ()

2- Na última semana, você ficou com vergonha ou se preocupou com sua aparência por causa de sua pele?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada ()

3- Na última semana, com que intensidade o problema em sua pele interferiu nas suas compras ou nas suas atividades dentro e fora de casa?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada () Não relevante ()

4- Na última semana, com que intensidade o problema em sua pele influenciou na escolha das roupas que você vestiu?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada () Não relevante ()

5- Na última semana, o quanto o problema em sua pele afetou as atividades sociais ou de lazer?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada () Não relevante ()

6- Na última semana, com que intensidade sua pele atrapalhou a prática de esportes?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada () Não relevante ()

7- Na última semana, o problema em sua pele o(a) impediu de trabalhar ou ir à escola?

Sim () Não () Não relevante ()

Caso sua resposta à assertiva acima seja NÃO, na última semana, com que intensidade o problema em sua pele lhe causou problemas no trabalho ou na escola?

Muito () Um pouco () Nada ()

8- Na última semana, com que intensidade o problema em sua pele lhe causou problemas com seu parceiro e/ou amigos próximos e parentes?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada Não relevante ()

9- Na última semana, com que intensidade seu problema de pele lhe causou dificuldades sexuais?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada Não relevante ()

10- Na última semana, com que intensidade o seu tratamento para a pele resultou em problemas, deixando sua casa desorganizada e/ou tomando muito o seu tempo?

Muitíssimo () Muito () Um pouco () Nada Não relevante ()

Pedimos a gentileza de verificar se todas as perguntas foram respondidas por você.

Muito obrigado.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

© A.Y. Finlay, G.K. Khan, 1992.

Interdita a reprodução, ainda que parcial, do presente documento.

ANEXO II – Escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS)

Este questionário ajudará o seu médico a saber como você esta se sentindo. Leia todas as frases. Marque com um “X” a resposta que melhor corresponder a como você tem se sentido na ÚLTIMA SEMANA. Não é preciso ficar pensando muito em cada questão. Neste questionário as respostas espontâneas tem mais valor do que aquelas em que se pensa muito. Marque apenas uma resposta para cada pergunta.

1. Eu me sinto tensa (o) ou contraída (o):

a maior parte do tempo boa parte do tempo de vez em quando nunca

2. Eu ainda sinto que gosto das mesmas coisas de antes:

sim, do mesmo jeito que antes não tanto quanto antes só um pouco já não consigo ter prazer em nada

3. Eu sinto uma espécie de medo, como se alguma coisa ruim fosse acontecer

sim, de jeito muito forte sim, mas não tão forte um pouco, mas isso não me preocupa não sinto nada disso

4. Dou risada e me divirto quando vejo coisas engraçadas

do mesmo jeito que antes atualmente um pouco menos atualmente bem menos não consigo mais

5. Estou com a cabeça cheia de preocupações

a maior parte do tempo boa parte do tempo de vez em quando raramente

6. Eu me sinto alegre

nunca poucas vezes muitas vezes a maior parte do tempo

7. Consigo ficar sentado à vontade e me sentir relaxado:

sim, quase sempre muitas vezes poucas vezes nunca

8. Eu estou lenta (o) para pensar e fazer coisas:

quase sempre muitas vezes poucas vezes nunca

9. Eu tenho uma sensação ruim de medo, como um frio na barriga ou um aperto no estômago:

nunca de vez em quando muitas vezes quase sempre

10. Eu perdi o interesse em cuidar da minha aparência:

completamente não estou mais me cuidando como eu deveria talvez não tanto quanto antes me cuido do mesmo jeito que antes

11. Eu me sinto inquieta (o), como se eu não pudesse ficar parada(o) em lugar nenhum:

sim, demais bastante um pouco não me sinto assim

12. Fico animada (o) esperando animado as coisas boas que estão por vir

do mesmo jeito que antes um pouco menos que antes bem menos do que antes quase nunca

13. De repente, tenho a sensação de entrar em pânico:

a quase todo momento várias vezes de vez em quando não senti isso

14. Consigo sentir prazer quando assisto a um bom programa de televisão, de rádio ou quando leio alguma coisa:

() quase sempre () várias vezes () poucas vezes () quase nunca